













res

1



entre 1200 a 1500 pessoas.











De caminho para o  
 mar largo, os ventos  
 Daqui resultou que  
 Índia, para aí des  
 depois quase exclus  
 Brasil, e Cabral cele  
 as colónias portug

Luis de Albuquerque - Navegadores, Viajantes e Art

## Preparação da Armada

A 10 de julho de 1499 chegou ao Topo Nicolau Cabral da armada, capitaneada por Vasco da Gama mandada em 1497, ao descobrimento do caminho Índia. Terminava, assim, um longo percurso de um encetado por D. Henrique, continuado por Alvaro João II em busca da Índia navegando o Atlântico.

Dobrado o temeroso Rogador em 1434, só em 1498 o Cabo da Boa Esperança e, dez anos depois foram sessenta e quatro anos de persistência viram arroçados mercantes portugueses descobrirem «novos reis, novas ilhas, e como que novas e desconhecidas», nos anos seguintes, ainda seriam outros mercantes, também portugueses.

Com a chegada de Vasco da Gama ordenou D. organização de uma nova armada, mais poderosa e numerosa em tripulantes do que a de Vasco da Gama foram preparados e armados os navios. A nova armada que ficou conhecida, na História dos Descobridores, por «Armada de Cabral», destacou-se desta época de vista marítimo.

A armada de Pedro Álvares Cabral era constituída por 13 navios, 3 caravelas (possivelmente redondas) mantimentos. A frota tinha pilotos experientes renome como Bartolomeu Dias no Nicolau Cabral entre 1498 a 1500 pesadas.



...então, assim, um longo percurso de uma série de viagens encetadas por D. Henrique, continuadas por Afonso V e pelo rei D. João II em busca da Índia navegando o Atlântico para oeste.

Dobrado o temeroso Bejard em 1484, só em 1488 pôde ser atingido o Cébo da Boa Esperança e, dez anos depois, a desejada Índia. Foram sessenta e quatro anos de persistência inquebrável em que os arroçados mareantes portugueses descobriram «novas províncias, novos reis, novas ilhas, e como que novos e desconhecidos mundos», os quais, nos anos seguintes, ainda seriam aumentados por outros mareantes, também portugueses.

Com a chegada de Vasco da Gama ordenou D. Manuel a imediata organização de uma nova armada, mais poderosa em unidades e mais numerosa em tripulantes do que a de Vasco da Gama. Em oito meses foram preparados e armados os navios. A arrojada viagem desta armada que ficou conhecida, na História das Descobertas Portuguesas, por «Armada de Cabral», destacou-se dentre as demais sob o ponto de vista marítimo.

A armada de Pedro Álvares Cabral era constituída por treze velas, 9 naus, 3 caravelas (possivelmente redondas) e uma naveta de mantimentos. A frota tinha pilotos experimentados, homens de renome como Bartolomeu Dias ou Nicolau Coelho e transportes entre 1200 a 1500 pessoas.





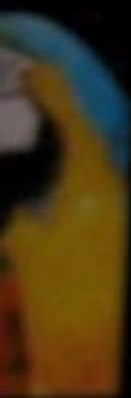
ARMADA DE DERRALVARES • CABRAL • ANO DE 1500.

















IMAGINAR  
COMANDA  
UMBANDA

BANZO  
TUPA  
HEROICO  
GAPOEIRA

AMOR  
KIMBANDU  
AMENDOM  
GONQUISTAR  
GOR  
TUPA

BRASIL  
RAPAZ  
MOLF  
KIMBANDU

ATADQUE  
TEMPO  
FESTEAR  
GALPIRA  
NOMEM  
FLORESTA





Tempo de ouro urbano produz dessa febre e esplendor aurífero.  
A busca de ouro e diamantes pelos bandeirantes da região de São  
Paulo conduziu à colonização dos planaltos do Brasil central e ao  
desaparecimento do território brasileiro para oeste.

primeir  
equipam



RODOLFO









# Centum Cellas

Centum Cellae | Centum Celli | Centum Coeli | Torre de S. Cornélio



Monumento Nacional, Enigmático e Monumental











































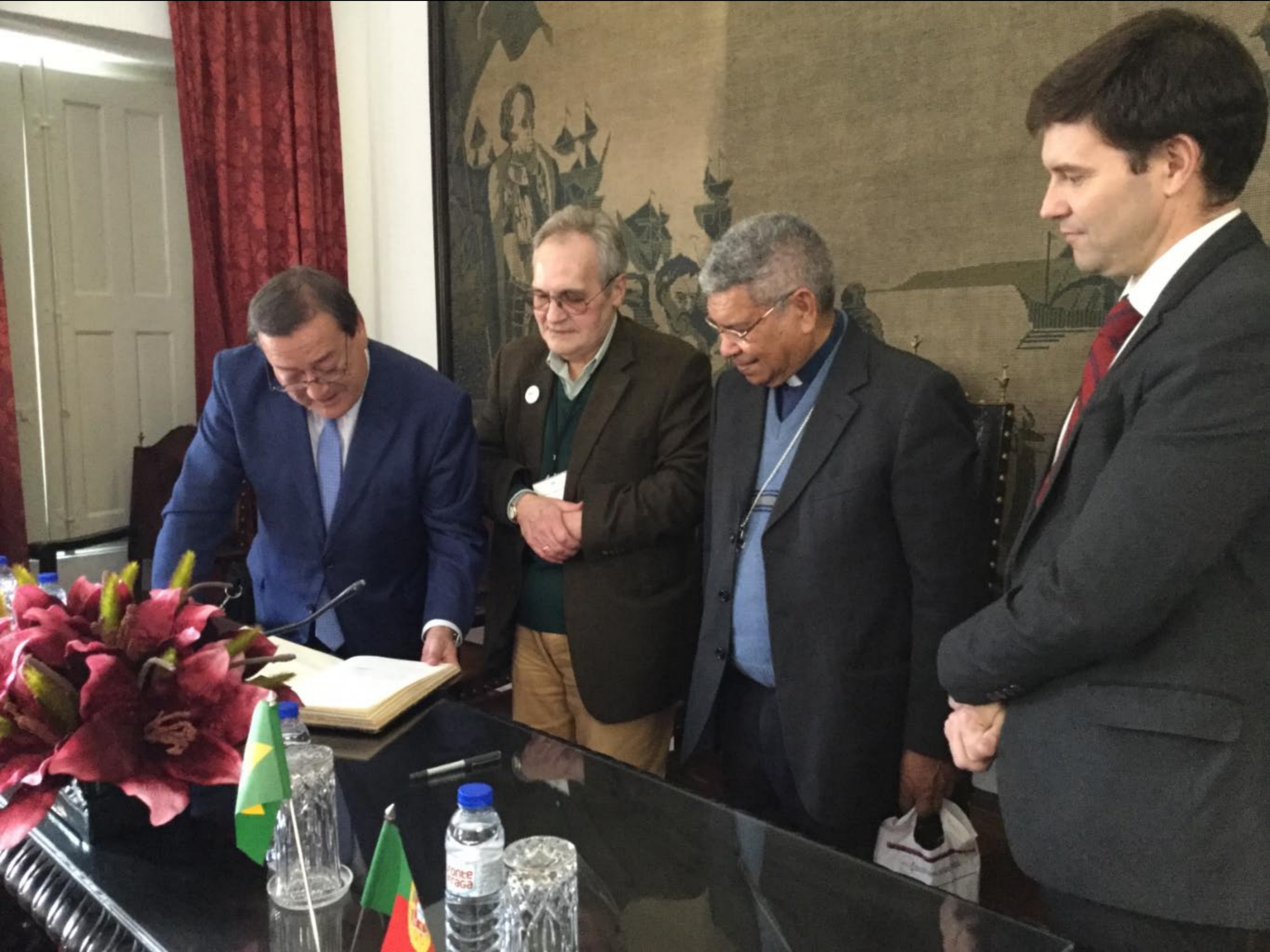


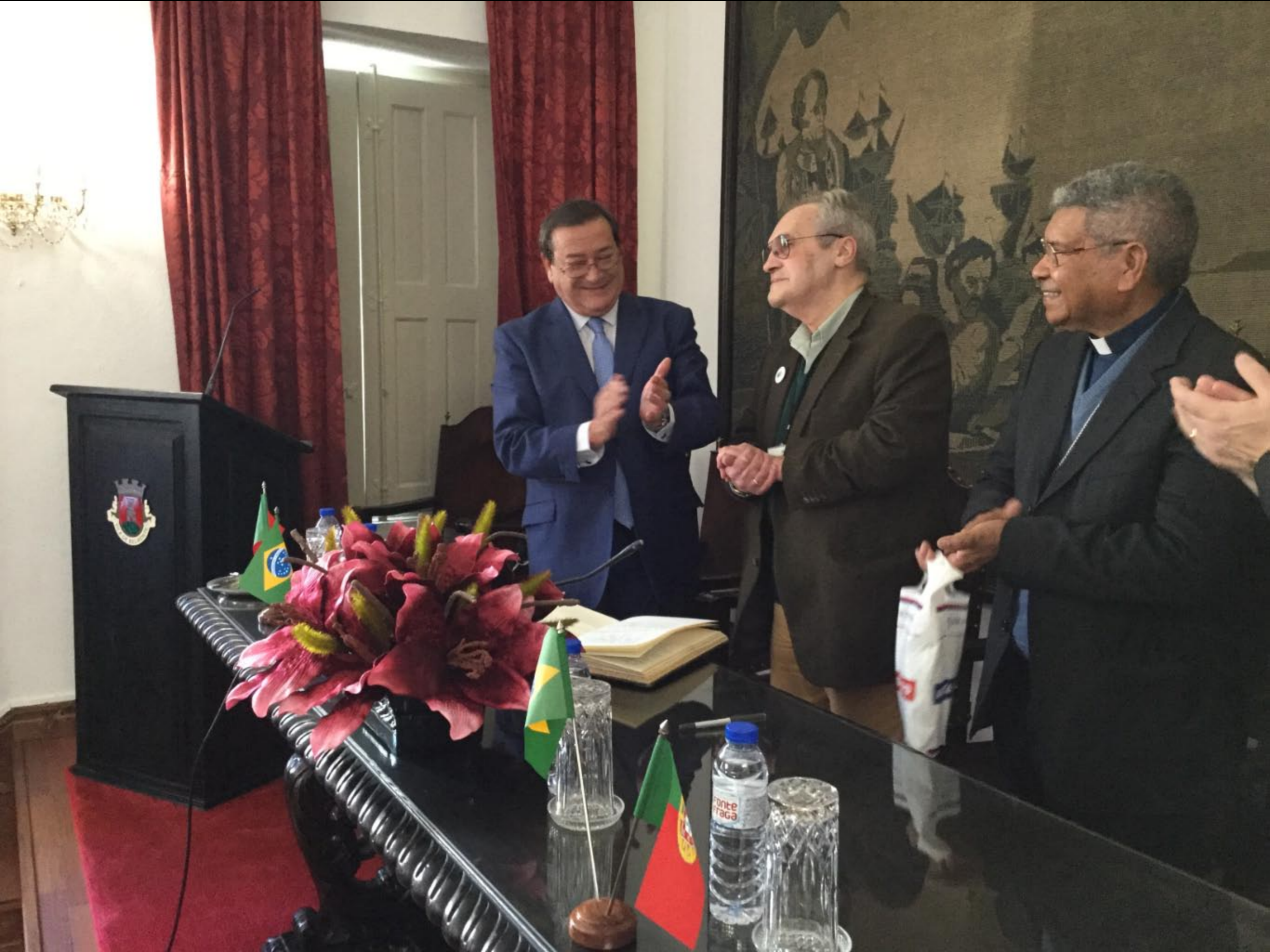






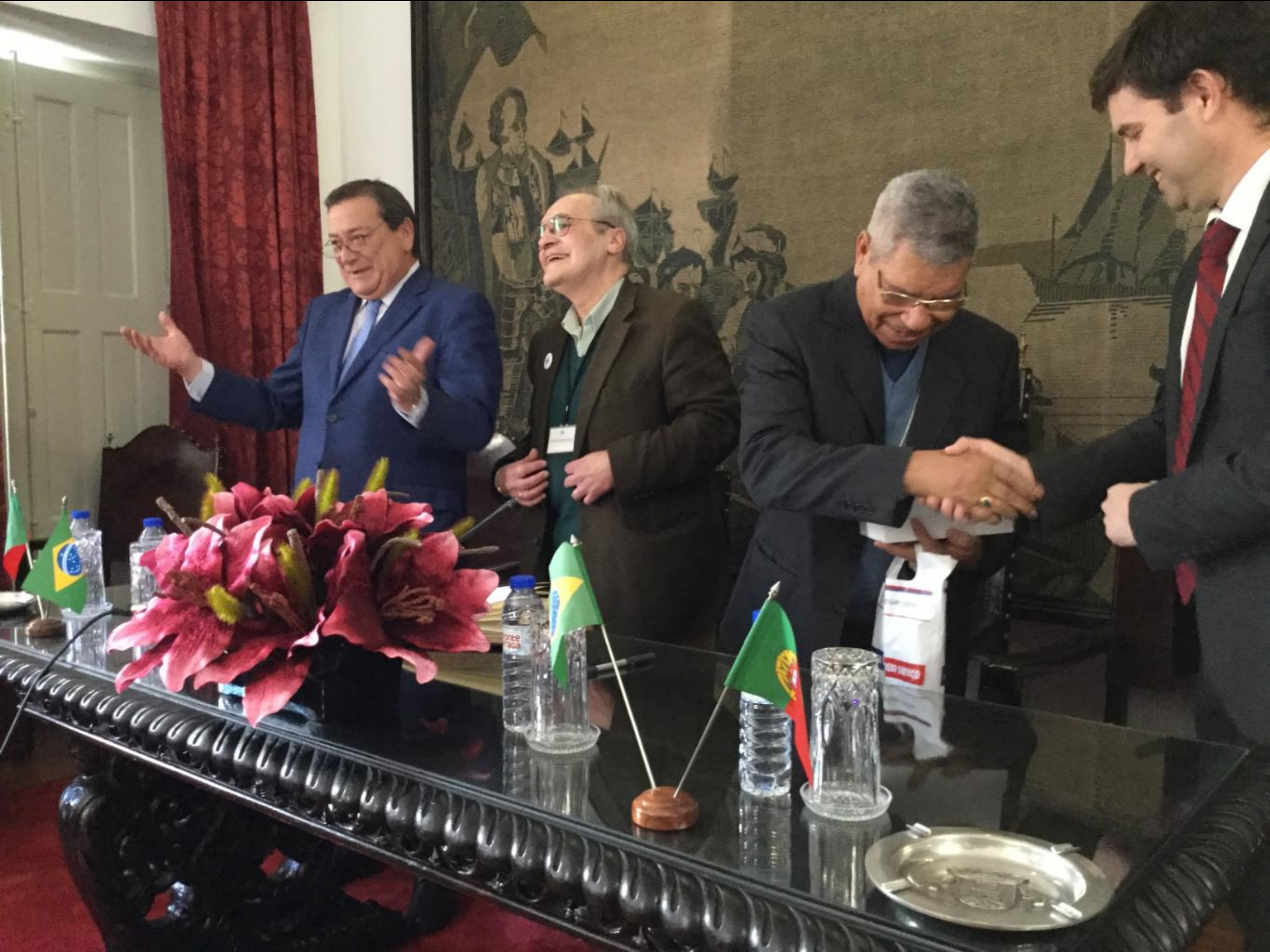




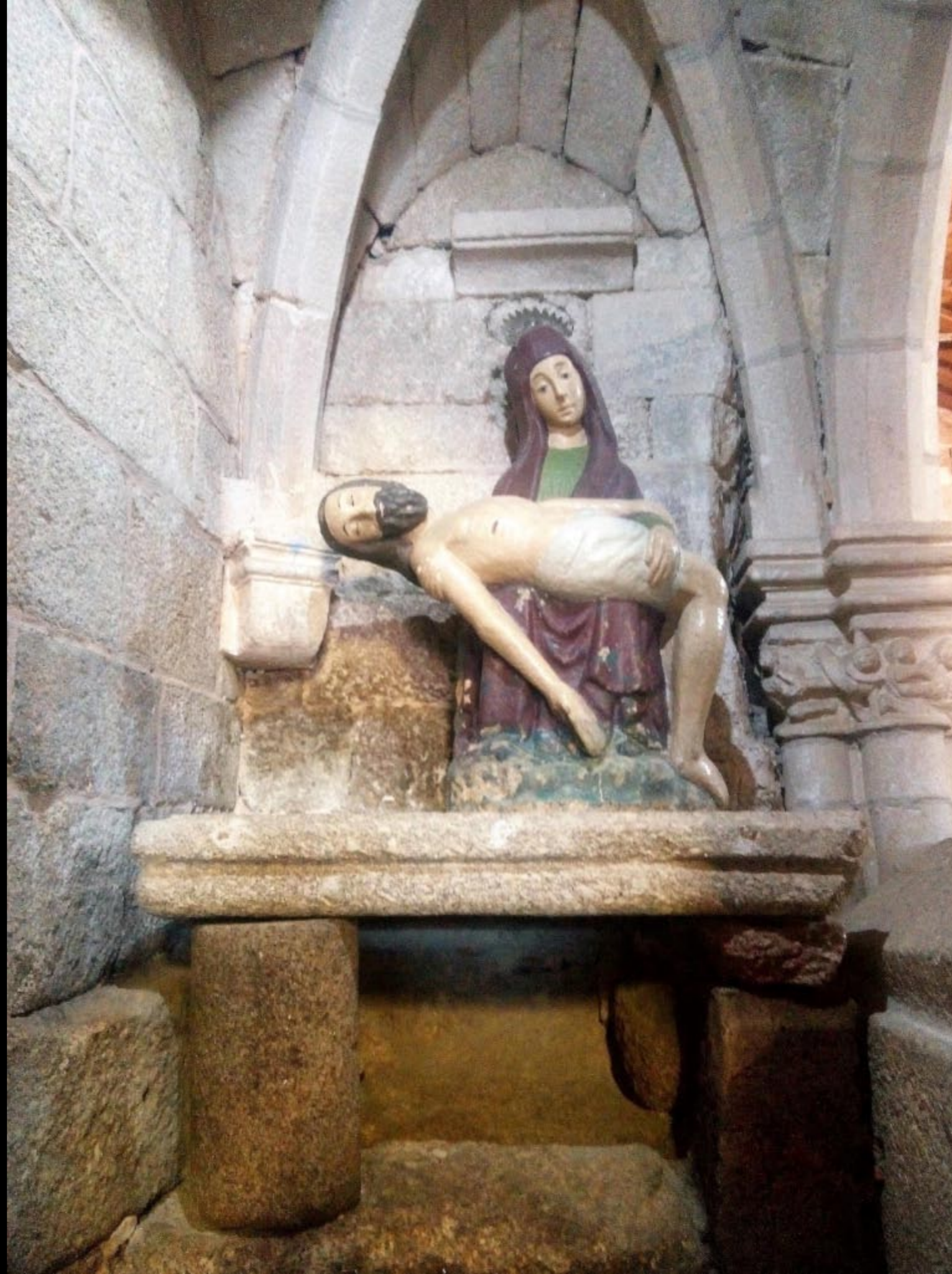














































06.04.2017 16:37



06.04.2017 16:38



países e regiões participantes  
27º colóquio











países e regiões participantes  
27º colóquio

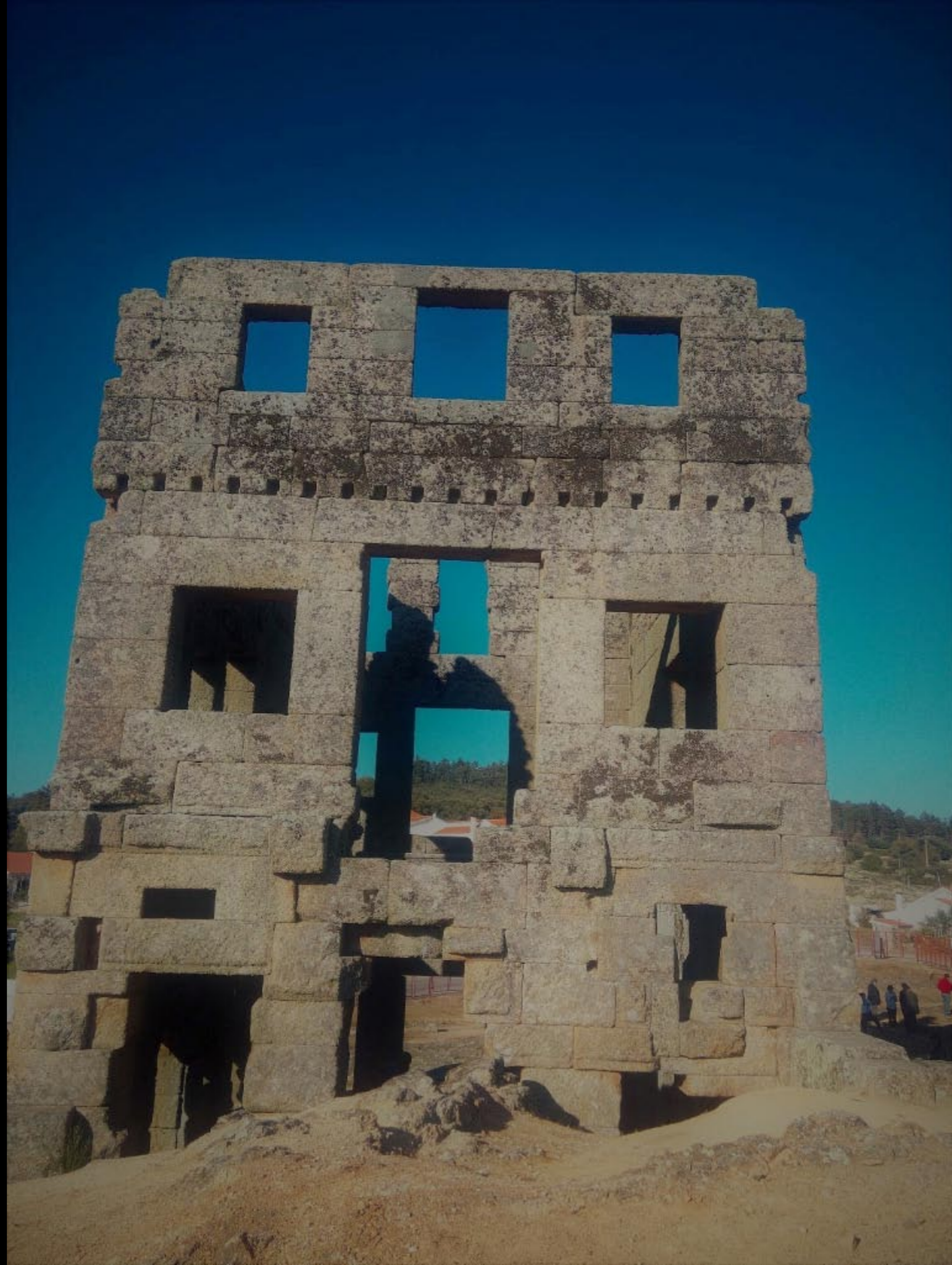




maiores participantes  
27º colóquio



















países e regiões participantes  
27º colóquio



Angola





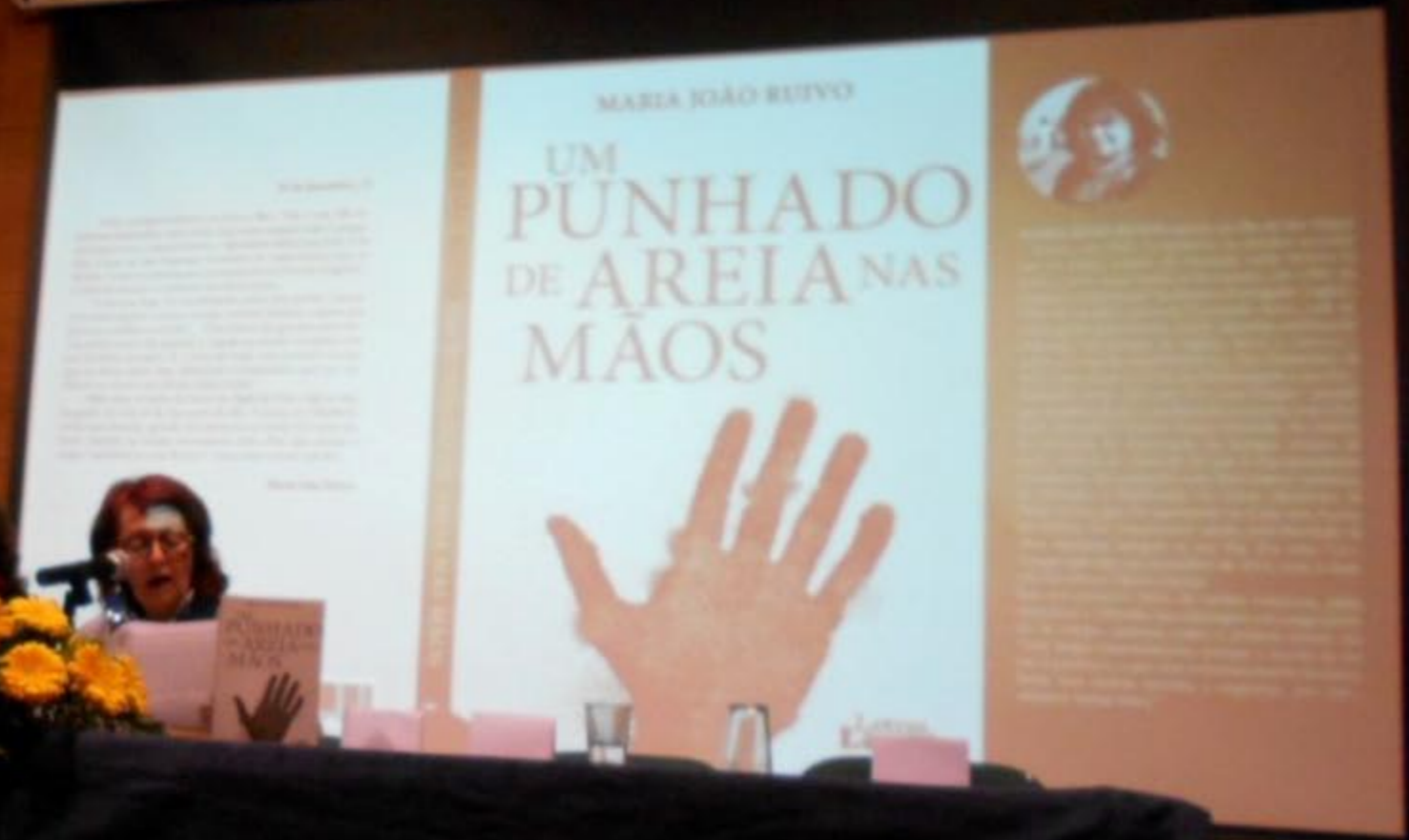












MARIA JOÃO RUIVO  
UM  
PUNHADO  
DE AREIA NAS  
MÃOS



06.04.2017 18:12



























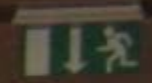
























MARIA JOÃO RUIVO  
UM  
PUNHADO  
DE  
MÃOS  
NAS









sata

LISIA DE SANTON

Agua mineral  
Natural

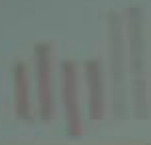
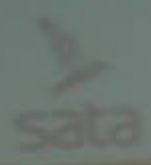




COMISSÃO MUNICIPAL PARA A PROMOÇÃO DA LINGUAGEM E O USO DA LINGUA



EMPDS  
BELMONTE



















belmonte sinai  
HOTEL  
\*\*\*\*\*





















Man on the left: Middle-aged man with glasses, wearing a tan sweater over a light blue collared shirt.

Woman in the center: Young woman with blonde hair, wearing a white long-sleeved shirt and a blue necklace. She is pointing towards the camera.

Woman on the right: Young woman with dark hair, wearing a blue top with a large bow at the neck. She is smiling.

Water bottle label: **Água de Nascente**

Background sign: **monte d'or**













belmonte sinai  
\*\*\*\*













QUE  
PAISAJE  
SE  
APAGARAS



## Corografias

«Santo Amaro: "Aldea mediocre, situada n'ó beiramar em terreno um pouco ingreme virada ao norte; uma légua ao noroeste da Ponta da Piedade. Sua Parochia he dedicada ao Santo que lhe dá seu nome. Seus habitantes frequentam muito a pesca, criam gados; e cultivam cereaes". (Corographia Açorica, por um cidadão açorense, M. da Sociedade PHYLANTROPYA, 1822)

Lugar de onde saíram os santamarenses afectos e melancolicos, de imagens que o tempo e transfigurou, os limites administrativos e os limites da memória (p. 9)



Brites Araújo



Luciano Pereira



Alamo Oliveira

«Vim por causa de um sonho, escreveu António d'Ávila Gomes no começo dos *Apontamentos para os meus filhos*, sem poder calcular que século e meio depois o neto de um outro António d'Ávila (Bettencourt), também da Piedade, repetiria essa frase e o gesto de escrevê-la, havendo de tomá-la como sua e original, capaz de dar sentido e seguimento às coisas do mundo e dos tempos.» (p. 32)



















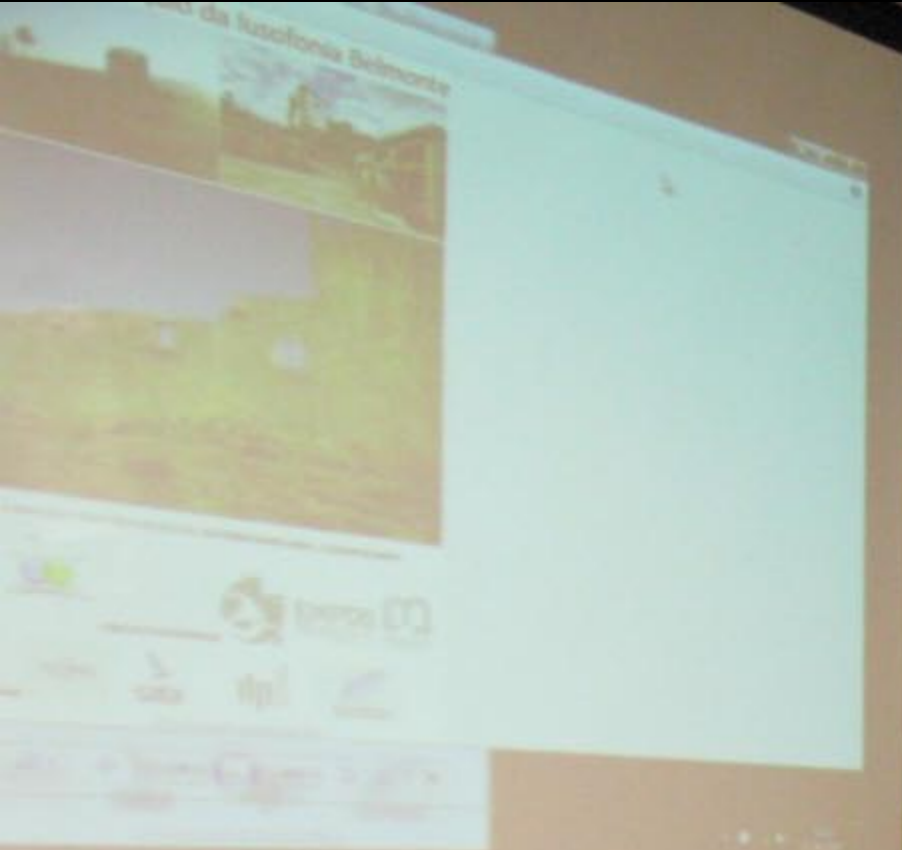
27º Colóquio da Lusofonia Belmonte



Lusos 2012  
Lusofonia

ALAMO OLIVEI  
CARLA LUIS  
JOSE CARLOS VEHARCO  
ALEXANDRE LUIS















בית הכנסת ע"ש אליהו אבולפאי ז"ל  
בית אליהו  
SINAGOGA BET ELIAHU

































**Crux in the Strait of Gibraltar**  
between two seas and the narrow water  
between the two continents of Europe and Africa.  
The Strait of Gibraltar is the narrowest part of the Atlantic Ocean, connecting the Atlantic Ocean to the Mediterranean Sea. It is named after the city of Gibraltar, which is located on the Iberian Peninsula. The strait is a vital waterway for shipping and trade, and it has been a strategic location for many centuries. The map shows the strait in the 16th century, with several sailing ships in the water. The town of Gibraltar is visible on the Iberian side, and the city of Tangier is visible on the African side. The map is a valuable historical document, providing a detailed view of the strait and the surrounding region.





Ceuta, 1415





MONS. DOM CARLOS  
XIMENES BELO















































EVJ:OAS



EVJ:OAS









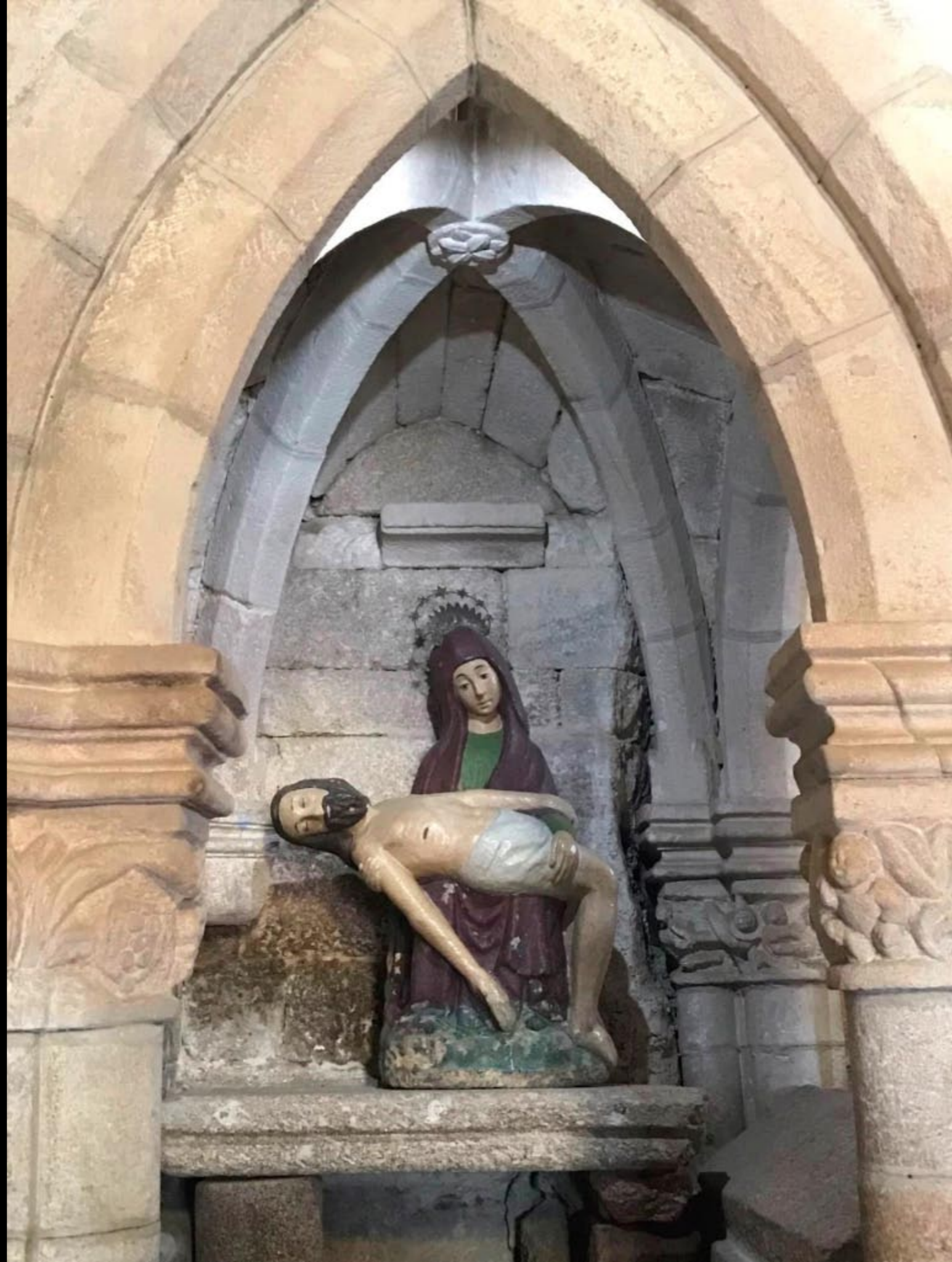












































Belmonte

















































Lugar  
de  
Belmonte





















450

C H R O N I C A

freios, e esporas, que acharom, soube o Conde, que era alli hum Embaixador, a qual cousa se certificou pelas Cartas, que acharom depois; e cao pero muitas lançassem ao mar, e ainda ficaram algumas, per que o Conde soube a certidão da Embaixada; e empero quizesse ainda melhor certificar-se, mandou a Diogo Vazques, que armasse outra vez, e que se fizesse da parte de Graada a filhar algum salto, onde podesse tomar alguma lingua. Diogo Vazques era homem, que sabia muy bem aquella terra, e foi-se lançar antre Estapona, e Gibraltar, onde filhou cinco Mouros almocreves, que levavam farinha, e especearia, e tomarom ainda em aquella noite duas Zavras, que os Mouros pozerom em terra quando os remos. De hum destes Mouros soube o Conde muy perdo feitamente como se ElRey de Graada aparelhava pera passar em Cepta, e que aquelle mensageiro, que avia nome Adur Raphamen Abemqucyra levava o trato todo accitado; e como Çalla bem Çalla se fazia vassallo d'ElRey de Graada, e lhe queria fazer aquelle tributo, que fazia a ElRey de Féz. E o Conde confirmando como este feito se aparelhava pera ser de verdade, pois per tantas testemunhas era provado, e que alem daquelles lho escrepveram homens, que ElRey tinha pera esto em Sevilha, e em Tarifa avisados pera estas cousas, enviou logo outros mensageiros a ElRey: e como Deos queria bem encaminhar estas cousas, e nom minguar daquelle Santo Sacrificio, que se fazia naquella Cidade de Cepta em renembrancha de sua morte, e paixão; e acertara-se, que pouco tempo avia, que vierom novas a ElRey Dom Joham como os Castellãos queriam entrar pelo Regno, por cuja razão elle mandára o Infante Dom Pedro por Fronteiro a Villa Real, e o Infante Dom Enrique a Viseu, e o Conde de Barcellos a Bragança. E porque se não seguira mais, nem de Castella nom vieram mais novas, seguiu-se d'ElRey adoccer, as quaes novas em breve foram levadas aos Infantes, e Conde, e foi cousa maravilhosa, que

DO CONDE D. PEDRO. 451

que o Infante Dom Enrique veio de Viseu aos Paços da Serra em hum dia, e em huma noite, que sam quarenta legoas.

### CAPITULO LXXIII.

*Como o Infante Dom Eduarte se foi a Lisboa a dar aviamento á frota; e como o Infante Dom Enrique pediu licença; e da gente, que foi enviada.*

**P**ouco espaço estiverom os Infantes com seu Padre naquelles Paços da Serra, onde o acharom doente, quando achegaram as Cartas dos primeiros Mouros, que eram em Cepta, as quaes lhe enviaram de Tarifa, que eram em Conde nom tevera vagar de o escrepver. E porque jaz dias avia que ElRey sabia, que os Mouros aviam de vir pelos recados, que lhe o Conde enviára, como jaz ouvistes, mandou logo ao Infante Eduarte, que se fosse a Lisboa, e que fizesse aviar a frota, de guisa que estivesse prestes, que se o Conde escrepvesse, ou elle soubesse, que os Mouros atiravam seu cerco, que logo partissem pera o socorro. *Senhor, disse o Infante Dom Enrique, eu vos peço por mercê, que me deis licença pera vos servir neste feito. Meu filho, respondeu ElRey, vos estai affy, até que vejamos se fereis lá com a frota o melhor, que poderdes; e ajudai-o a aviar o recado virá, que nos avise do que nos convenha fazer. Os Infantes partirom logo aquelle scrao, e andárao toda a noite, de guisa que pouco mais de sol sahido chegarom a Lisboa, que sam treze legoas, onde com muy grande trigança começaram d'aviar sua frota; e em esto chegarom as primeiras Cartas do Conde Dom Pedro como estava cercado, que lhe fosse socorro, as quaes foram feitas logo no segundo dia, que os Mouros achegaram. O Infante Dom Enrique partio*

lo-



































## **O Ceitil**

O Ceitil é a moeda de cobre que terá sido mandada cunhar por D. João I para celebrar a Conquista de Ceuta e a Expansão Ultramarina.

## **The Ceitil**

Ceitil is a copper coin supposedly minted on the order of the King João I to commemorate the Conquer of Ceuta and Overseas Expansion.





















**SANTIAGO**  
*caminhos da fé*















Belmonte

67-HZ-45



deltrain

P 67-HZ-45 09/07









































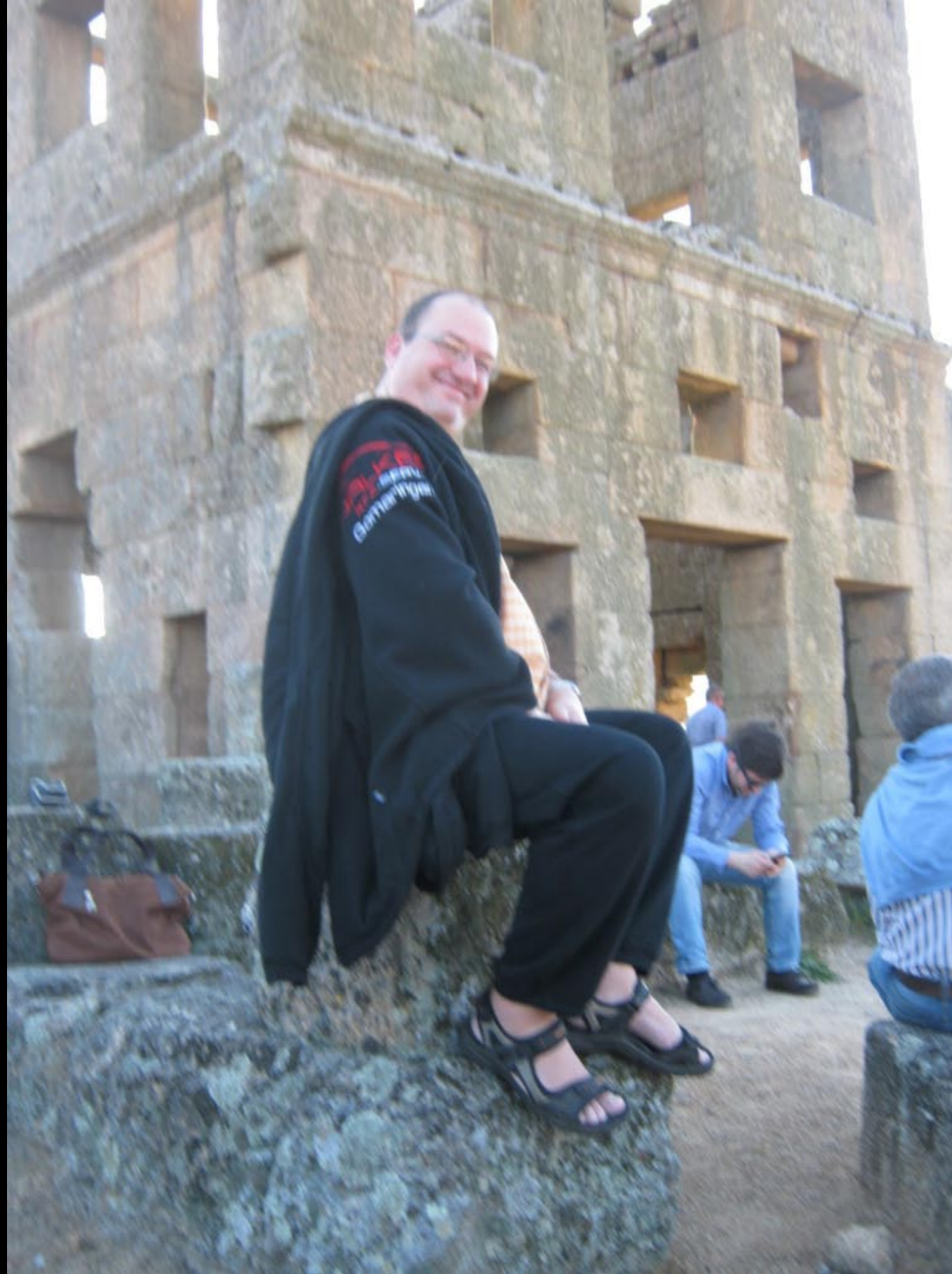




















Pousa Colheres  
4.70€

5.05€

6.50€

12.90€

4.20€

5.80€

5.80€

4.20€

10.80€





BIS

DUTOS



...  
...  
1,90€

...  
DOLCE KISHK  
3,90€



belmonte sinai  
HOTEL  
★★★★

































Il 21 marzo del 2010  
L'Associazione dei Tributi dei Comuni  
Stato, Lombardia, e ufficio di gestione  
Meno del 10% della spesa per i Comuni  
con un gettito, stimolato con il 2009  
[...]







...te o olhar lhe vidra.  
...s meus lábios osculam  
...bres pululam  
...orda de cidra.

...omens e a hórrida hidra  
...vinculam,  
...ulas regulam,  
...da clepsidra!...

...ão que ench...  
...como os  
...cos festi

...ica desor  
...agas que  
...e cobre os


  
**IBANO BETTENCOURT**



**DOM XIMENES BELO**

  
**DOM XIMENES BELO**



A man with short, graying hair and glasses, wearing a dark suit jacket, is seated at a table. He has a serious expression. In front of him is a white nameplate with a small logo at the top and the text "DOM XIMENES BELO" in bold, black, uppercase letters. To his left is a glass of water, and to his right is a plastic water bottle. The background is a plain, light-colored wall.

**DOM XIMENES BELO**



  
**DOM XIMENES BELO**





**HELENA  
ANACLETO-MAE**

**ELSA**





  
**HELENA**  
**ANACLETO-MATEU**



**ELSA**







VIRGILIO BETTENKOWITZ

DORIS XIMENES BELLA



VRBANO BETYENCOURT

DOM XIMENES BELG





**TTENCOURT**

**DOM**

2017 - AU

ALVARES CABRAL, 1, GEORGES BELMONTE

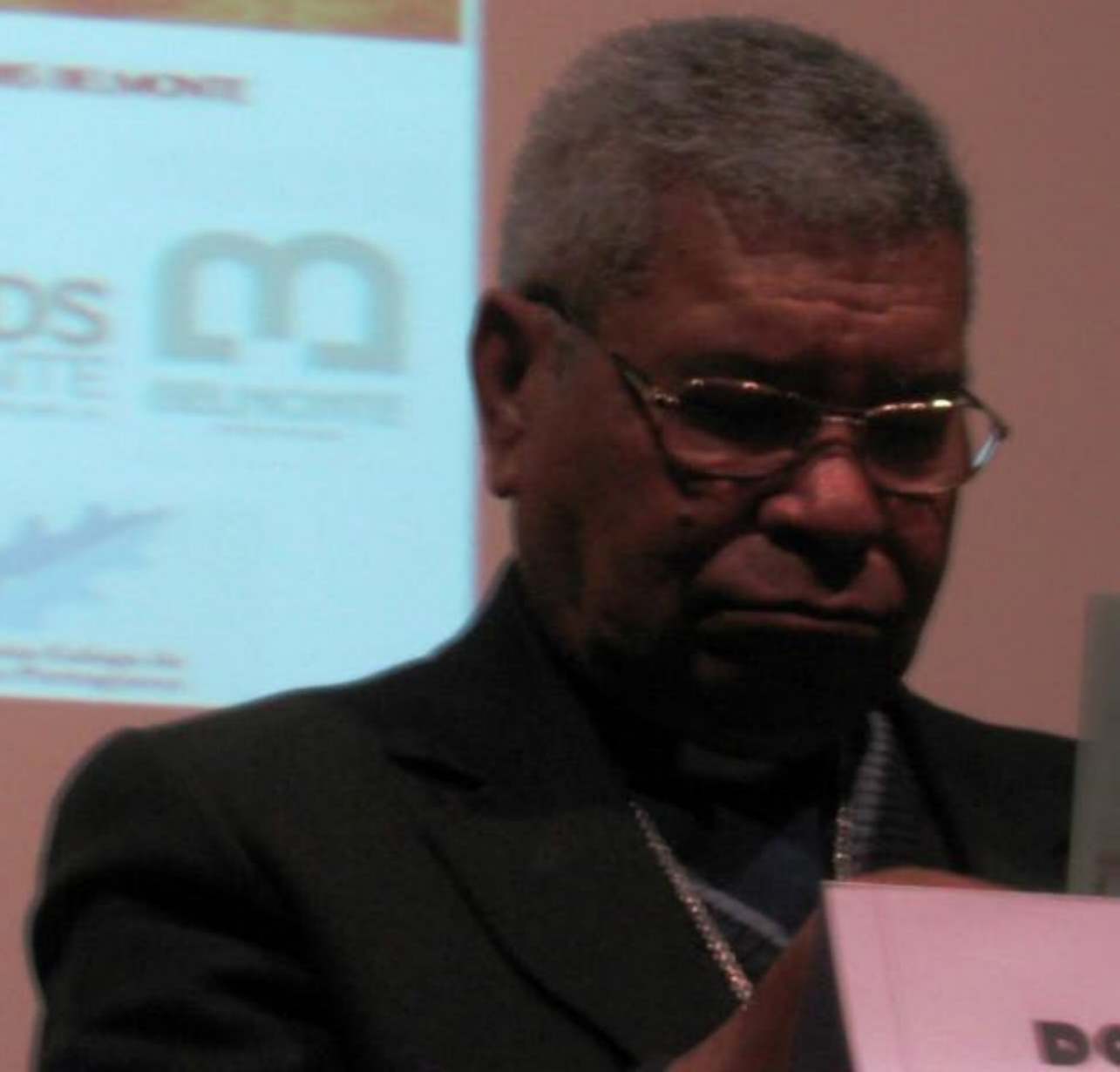
EMPDS  
BELMONTE



AUDITOR  
PARLAMENTAR, L. GIOVANNI BELMONTE  
MAPDS  
BELMONTE



  
**BETTENCOURT**



**DO**





  
**BETTENCOURT**

**DO**

**EMPDS**  
BELMONTE

SERVAL & GEORGES BELMONTE













VIGARO BETTERCOURT

SOPH. KUMARAS SALLA

  
**URBANO BETTEMCOURT**

  
**DOM ZIMMERER BELD**









לֹא תִשָּׂא אֶת אֵזְרָאֵךְ עִלְיָיִם  
לֹא תִשָּׂא אֶת אֵזְרָאֵךְ עִלְיָיִם  
לֹא תִשָּׂא אֶת אֵזְרָאֵךְ עִלְיָיִם  
לֹא תִשָּׂא אֶת אֵזְרָאֵךְ עִלְיָיִם  
לֹא תִשָּׂא אֶת אֵזְרָאֵךְ עִלְיָיִם  
לֹא תִשָּׂא אֶת אֵזְרָאֵךְ עִלְיָיִם  
לֹא תִשָּׂא אֶת אֵזְרָאֵךְ עִלְיָיִם  
לֹא תִשָּׂא אֶת אֵזְרָאֵךְ עִלְיָיִם  
לֹא תִשָּׂא אֶת אֵזְרָאֵךְ עִלְיָיִם  
לֹא תִשָּׂא אֶת אֵזְרָאֵךְ עִלְיָיִם

אֵלֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ  
לֹא לָנוּ כְבוֹד וְלֹא לָנוּ  
זְכוּר אֶת כְּבוֹד אֶת

הַקְהִילָה הַיְהוּדִית מְבַלְמוֹנְטָה

לִזְכוֹר עוֹלָם יְחִידָה צְדִיקָה  
תְּהִלָּה

לְעִלּוֹי נְשִׁמַּת אֱלֹהֵינוּ אֲזוּלָאוּ זְעִל  
תְּנַצְּבָהּ



הקהילה היהודית בבלמונטה



לזכר  
עולם  
יחיה  
צדיק  
טהילים

לעילוי נשמת  
ר' אלונה אזולאי זצ"ל  
ת.צ.ב.ה.











JOSE CARLOS GENTILI



ANTONIO PORCES DE CARVALHO

















BELMONTE BELMONTE

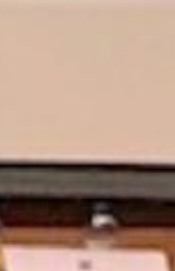
## A MIGRAÇÃO JUDAICA EM BELMONTE E SUAS INFLUÊNCIAS CULTURAIS

Heródoto, considerado o Pai da História, há mais de dois milênios, afirmou ser fundamental:

"Fazer o passado para compreender o presente e idealizar o futuro."



Os ciclos civilizatórios renascem, mantendo a historiografia mundial os registros, que demonstram  
constantes os reconhecimentos em variados marcadores de contemporaneidade.



# A MIGRAÇÃO JUDAICA EM BELMONTE E SUAS INFLUÊNCIAS CULTURAIS



Panel of speakers seated at a table covered with a dark blue floral patterned cloth. A large bouquet of red and yellow flowers is on the left. Nameplates are visible for:

- ARMÊNIA BARRAL
- DR. CARLOS GIBELI
- ANTÔNIO PONSES DE CARVALHO



BELMONTE  
CULTURAIS

Associação Cultural e Recreativa Belmonte  
Rua da Liberdade, 100 - Belmonte

CONCHA ROUSIA

JOSE CARLOS GENTILI

ANTONIO PORCES DE  
CARVALHO





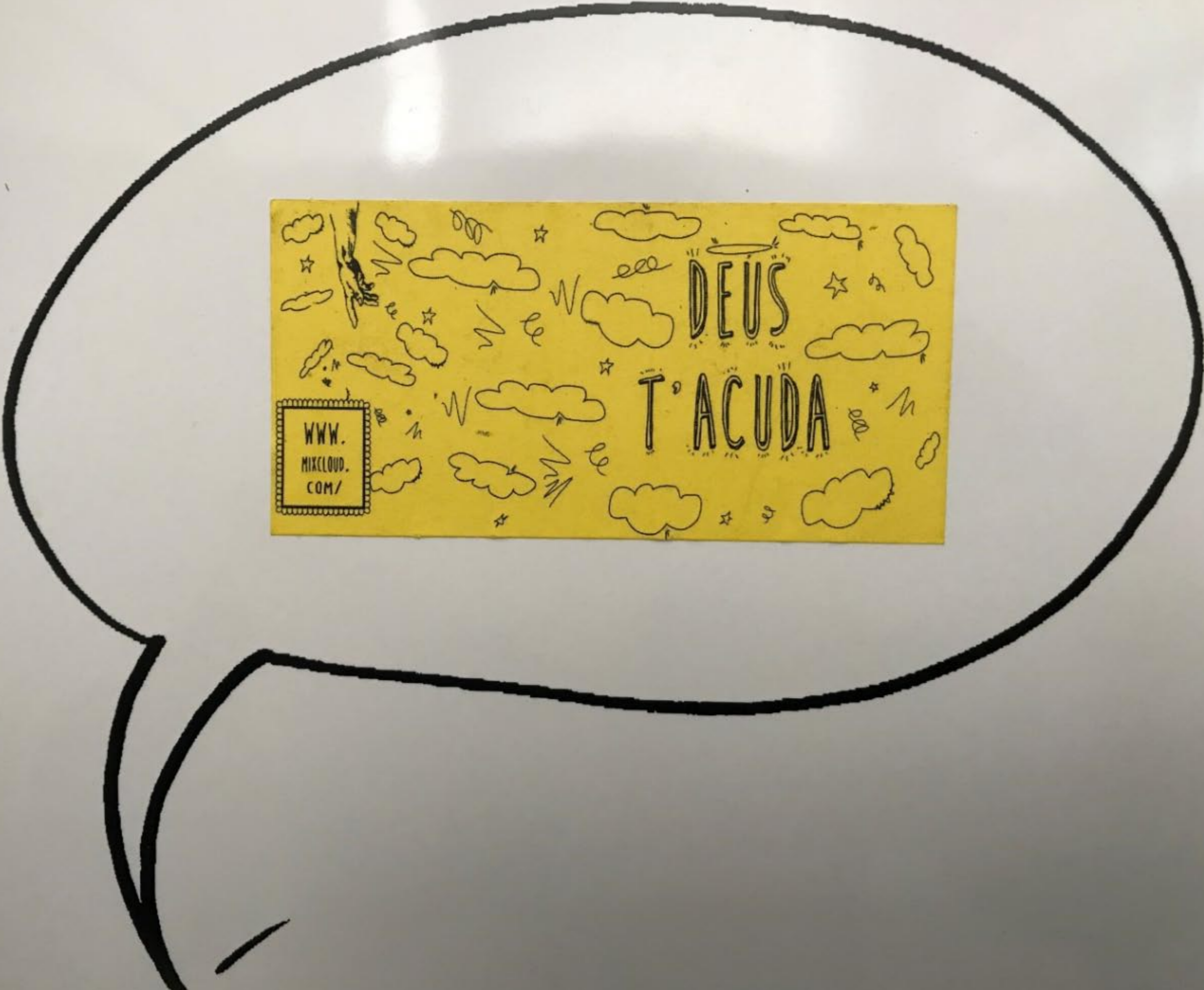








ANTONIO PONCES DE  
CARVALHO



WWW.  
MIXCLOUD.  
COM/

DEUS

T'ACUDA





EDMÉA NOUEIA

MIGUEL CARLOS GERTUZI

ANTÓNIO PONCES DE  
CARRALHO









ANTONIO PORCES DE  
CARVALHO





Logo of EMPDS (Empresa de Movilidad y Planificación de Servicios de Transporte) and other logos including Sata, IPD, and a stylized 'M' logo.



Dr. JOSÉ ANTONIO SALGADO



Dr. EMILIO SANJURJO



Dr. MIGUEL REAL





ENRYE ENRYSTELLO

MIGUEL REAL



**CHRYSTELLO**



**REAL**







CHRYS CHRYSYELLO

MIGUEL REAL

EMPDS  
ECONOMÍA Y PLANIFICACIÓN  
DEPARTAMENTO DE ECONOMÍA Y PLANIFICACIÓN







MICHELLE MELI





# Características

- **Automação intensiva, inovadora e inteligente**
  - Produção de bens
  - Análise de dados e tomada de decisões
- **Integração de tecnologias avançadas**
  - Robótica e aprendizagem de máquinas (*machine learning*)
  - Impressão 3D
  - Inteligência artificial
  - Biotecnologia, Nanotecnologia e Fotônica
  - Interfaces com utilizador, via Psicométrica



CHRYS CHRYSTELLO

NIGUEL REAL



## Estratégia para Educação

- Ensino é relevante, e que conta é aprendizagem
- Aprendizagem tem de estar centrada no desenvolvimento de capacidade de resolução de problemas (problemas reais), o que exige capacidade de pensamento crítico e criatividade - *creative critical thinking*
  - Busca e análise inter-disciplinar da informação
  - Pensamento crítico
  - Modelar problemas - Filosofia, Lógica, Linguagem, Matemática, Física, Engenharia, Programação, ...
  - Elaborar estudos, propor soluções e articular ideias
- Trabalho em equipe
- Linguagens: Inglês, Chinês e programação desde os 5-6 anos





27º colóquio da lusofonia Belmonte



JOSÉ ANTONIO SALCEDO

CHRYS CHRYSTELLO

MICHEL REAL

27º colóquio da lusofonia Belmonte



INSTITUTO DE INVESTIÇÃO E INOVAÇÃO EM LUSOFONIA (IIL) - BELMONTE

JOSÉ ANTÓNIO SALCEDO

CHRYS CHRYSTELLO

NIGUEL REAL



JOÃO PAZ

ROSENA BARRAL



ANTÓNIO BOUTEIRO

AMÉLIA CRISTINA

RICARDO GARCIA





DR. JOÃO PAZ  
D. EUGENIA ROSEIA

DR. URBANO BETTENCOURT

DR. ANGELO CRISTÓVÃO

DR. ALEXANDRE BARRIOS

DR. ALEXANDRE BARRIOS







DR. ARSÉLIO CRISTÓVÃO

DR. ALEXANDRE DANHOE









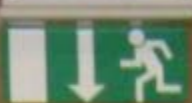












Sheet music on a music stand.

JOSE P...















Two women standing on the left side of the stage. The woman on the left is wearing a black and white striped dress and is playing the violin. The woman on the right is wearing a white long-sleeved blouse and a black skirt. They are both looking towards the right side of the frame.

A woman sitting at the piano, wearing a light-colored top, looking towards the right side of the frame.

JOSE PAZ

CONCHA ROUSIA





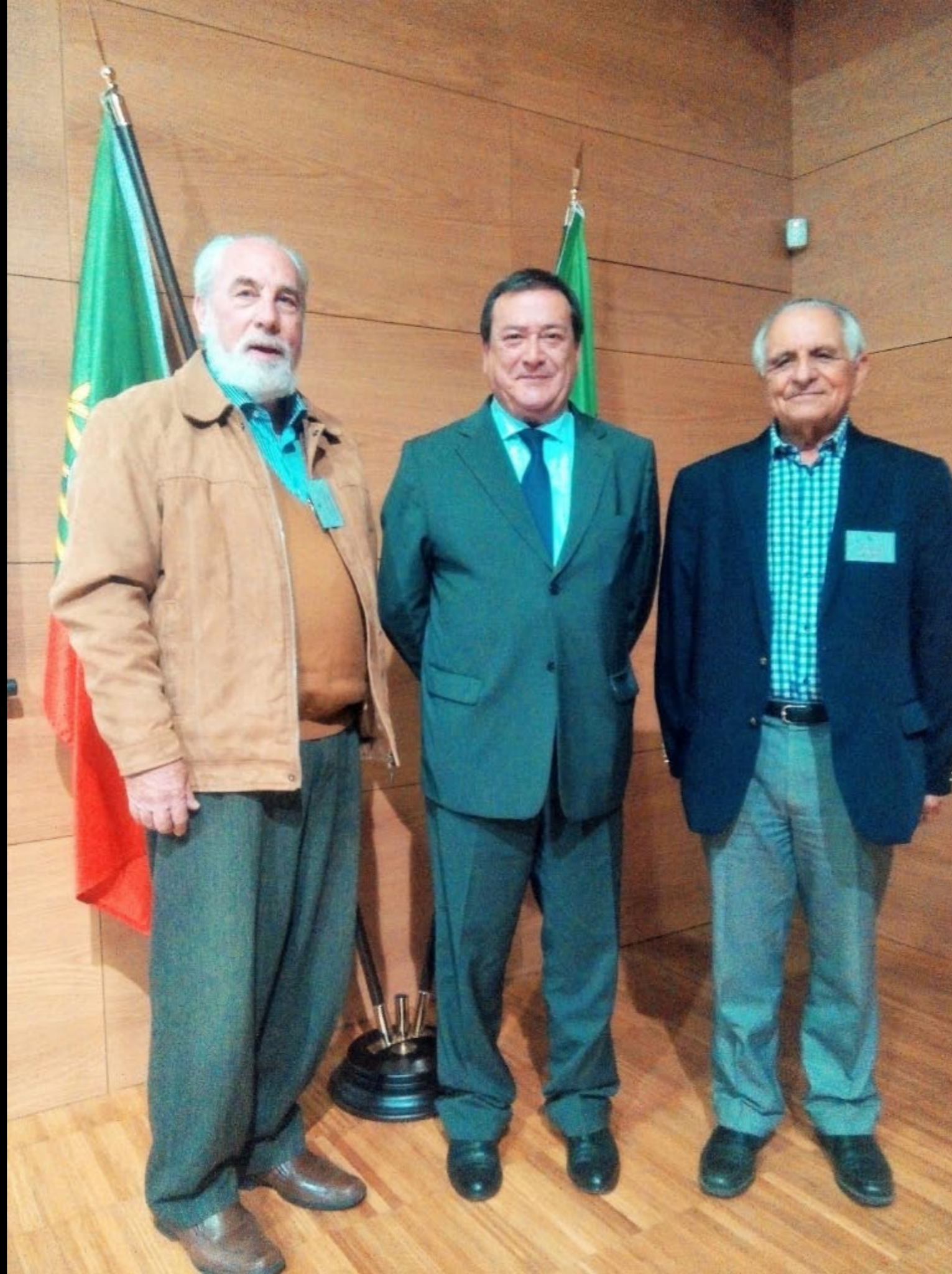








































## Ocasionalidade do Achamento?

A crítica moderna refuta a intencionalidade do achado e tem-no feito mesmo sem levar em conta o testemunho de um texto anônimo escrito ainda em vida do rei D. Manuel. Efectivamente, numa *Crónica* conservada num manuscrito da British Library, embora sem se dar grande relevo à escala de onze dias de Álvares Cabral no Brasil, afirma-se expressamente que «a terra ainda não era descoberta». Não há qualquer motivo para duvidar de tal informação; pelo contrário. O envio para o Reino da nau de Gaspar de Lemos com a notícia parece estar em sintonia com ela e com a tese da *ocasionalidade*. Se a aterragem ao Brasil fosse mera formalidade, e repetisse um acto anterior, embora secreto, não valeria certamente a pena sacrificar uma nau da frota que se pretendia muito forte, para dar ao Rei Venturoso uma notícia que era do seu conhecimento. A informação da *ocasionalidade* ou *achamento* é dada de um modo expreso por Pêro Vaz de Caminha, na célebre carta que de lá mandou ao rei, e que um historiador já considerou como a cédula de nascimento desse novo e grande país: «E assim seguimos nosso caminho, por este mar de longo, até que terça-feira das Oitavas de Páscoa, que foram 21 dias de abril, topamos alguns sinais de terra, estando da dita Ilha – segundo os pilotos diziam, obra de 660 ou 670 léguas – os quais eram muita quantidade de ervas compridas, a que os mareantes chamam botelho, e assim mesmo outras a que dão o nome de rabo-de-asno. E quarta-feira seguinte, pela manhã, topamos aves a que chamam furabuchos. Neste mesmo dia, a horas de véspera, houve vista de terra! A saber, primeiramente de um grande monte, muito alto e redondo; e de outras serras mais baixas ao sul dele; e de terra chã, com grandes arvoredos; ao qual monte alto o capitão pôs o nome de O Monte Pascoal e à terra A Terra de Vera Cruz! [...] E perguntou a todos se nos parecia bem mandar a nova do achamento desta terra a Vossa Alteza pelo navio dos mantimentos, para a melhor mandar descobrir e saber dela mais do que nós podíamos saber, por irmos na nossa viagem.»



לא תדעו  
לא תסמך  
לא תגנב  
לא תענה  
לא תחמוד

אנכי יי  
לא ידוה  
לא תש  
זכנו  
כבוד יי

מקום קדוש ומשועבד  
לזכר  
עולם  
חדוה  
בזיק  
העל  
לעילוי נשמת  
אלוה אוטמו על  
ת. ת. כ. כ. כ.



יה

אלהינו

שבת

אב





Valido por trinta dias

Visto neste Consulado de Portugal  
em Bordéus, aos 16 de Maio de 1940

Valido para uma só viagem para Portugal

O Cônsul,



*Aristides de Sousa Mendonça*

ARISTIDES DE SOUSA MENDONÇA

Pagou ao câmbio de... 160... a quantia  
de... 120,00...

segundo o numero 1232 da Tabela fixando  
esta importancia lançada no livro de receita  
e numero 796 flubra

Consulado de Portugal em Bordéus, aos  
16 de Maio de 1940

16 MAI 1940

*[Signature]*

75800



BANZO

BANG **CVIBIBAYOLO**

INIMIGO

UITANDA  
ASUOT

FUNFUNABAETE

IRAPUNWONON

**RAPAZ**

CANDOMBLE

ARARA

**MOO**

KINDY

BUNOK

HEGAR





MORCE  
OVE FO  
O D IOA  
W IOANA  
CEO

ARA GOVER  
DASHIDIA  
RIZ CALLED  
CASTRO







Logo após o regresso de Vasco da Gama, resolveu D. Manuel enviar à Índia uma nova armada, mais numerosa e militarmente mais forte. Prepararam-se treze navios, com tripulantes e homens de guerra num total de milhar e meio, capuz, enfim, segundo se supunha, de estabelecer as directrizes comerciais e políticas que Vasco da Gama, com a sua modesta frota, não conseguira estabelecer. Por carta régia de 15 de Fevereiro de 1500, nomeou-se então para comandar esta poderosa armada Pedro Álvares Cabral, fidalgo da corte, filho de Fernão Cabral e de Isabel de Gouveia, que terá nascido provavelmente entre 1467-1478 em Belmonte.

Com cerca de trinta e três anos de idade tinha como missão comandar a mais poderosa armada portuguesa do século XV procurando estabelecer relações políticas, diplomáticas e comerciais com o Samorim de Calcuta, impondo a força se necessário, e reinar com o máximo de mercadorias possíveis.

# Pedro Álvares Cabral



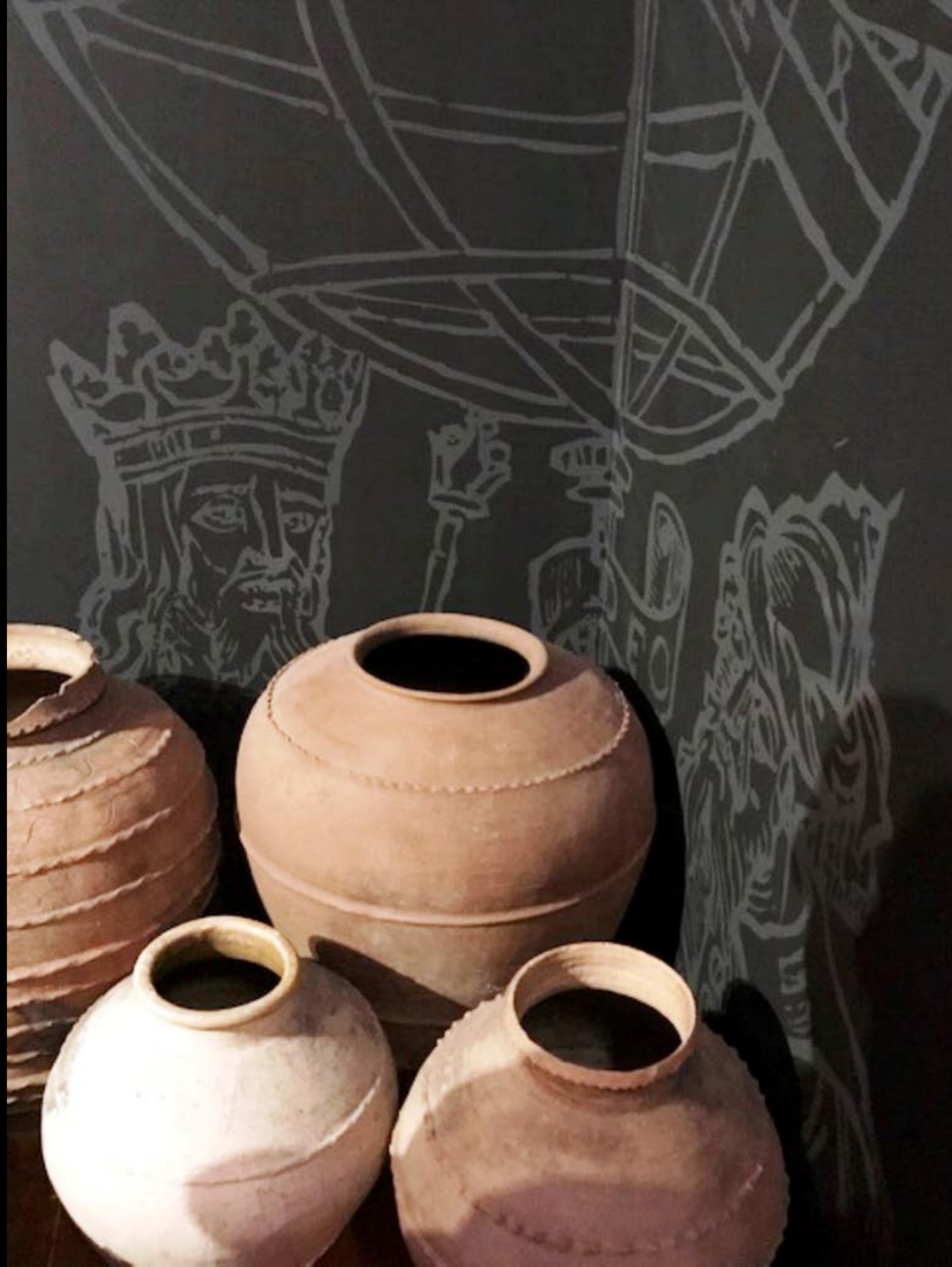




Prensa dos Cabrais em granito  
Proveniência: Desconhecida







Uma lista de navios, cada um com o nome e o capitão, e a data da partida para o Brasil, no ano de 1500.



C. Lourenço de Albuquerque



C. Gaspar de Lemos



C. Pedro de Ataíde



C. Vasco da Gama



C. Vasco da Gama



C. Vasco da Gama



C. Vasco da Gama

C. Vasco da Gama



C. Vasco da Gama



C. Vasco da Gama



C. Vasco da Gama



C. Vasco da Gama



C. Vasco da Gama

Uma lista de navios, cada um com o nome e o capitão, e a data da partida para o Brasil, no ano de 1500.





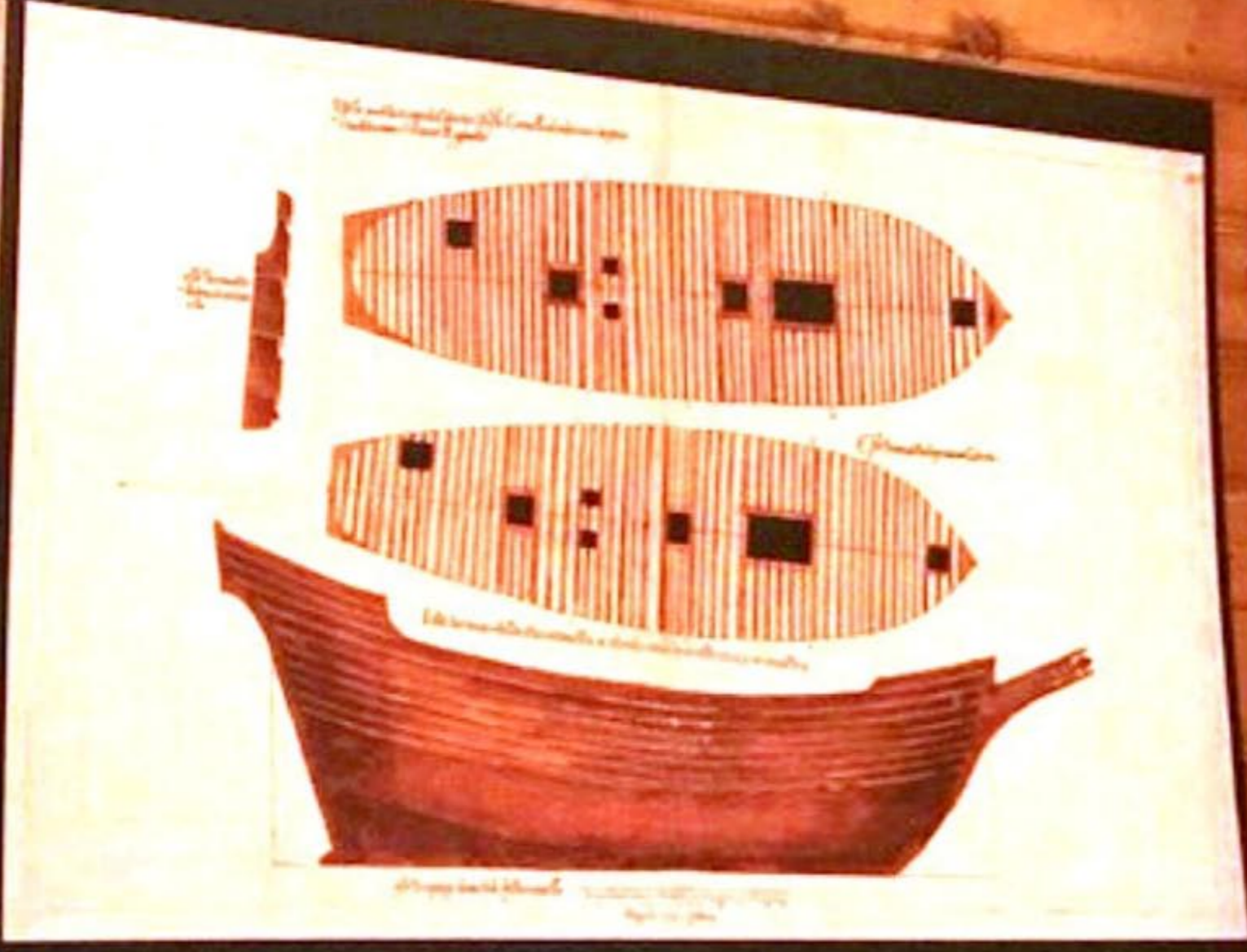






**S**eguete bo regimento da  
pedra que se fez para per elle saber trazar  
em qual parte ella se aquem ou velle se  
deve fazer. Com bo regimento de  
ella se deve.











De caminho para a Índia, internand-se como Coma no mar largo, os ventos levarem Cabral até terras do Brasil. Daqui resultou que a primeira grande armada enviada à Índia, para aí desenvolver o comércio português, fizesse depois quase exclusivamente lembrada pela descoberta do Brasil, e Cabral celebrado como o «pai» de maior de todas as colónias portuguesas.

### Preparação da Armada

As preparações para a viagem foram feitas em Lisboa, onde se reuniram os navios e os tripulantes. A armada partiu de Lisboa em 1492, com o objetivo de chegar à Índia. Durante a viagem, os navegantes descobriram o Brasil em 1498. Cabral foi considerado o pai de todas as colônias portuguesas.

## *Intencionalidade da Descoberta?*

Uma importante corrente historiográfica procurou sustentar que o capitão-mor ia expressamente encarregado de «descobrir oficialmente» uma terra que já era conhecida, mas cujo conhecimento tinha sido sonogado aos Reis Católicos para dar a D. João II maior poder na negociação do Tratado de Tordesilhas. Pretendeu-se até interpretar um passo de Duarte Pacheco Pereira no *Esmeraldo de Situ Orbis* como uma indicação subtil de que ele teria estado em litorais brasileiros na última década do século XV, mas antes de Cabral.

Todos aceitam hoje, com excepção de alguns historiadores, que o Brasil foi descoberto pela primeira vez, ou seja, *achado* em 22 de Abril de 1500.

Os defensores da intencionalidade do descobrimento sustentam-se na carta de Mestre João, castelhano, que ia na armada para formular uma opinião sobre os processos astronómicos de navegar. Na sua qualidade de físico e cirurgião real dá conta das suas conclusões e fala da terra encontrada, sugerindo ao rei que visse a sua localização num mapa antigo de Pêro Vaz Bisagudo. Esta informação tem dado lugar a uma corrente historiográfica defensora do reconhecimento pré-cabralino do Brasil, guardado em segredo por conveniências de Estado. Se assim fosse, seria certamente bizarro que no tal mapa o Brasil já estivesse representado. A verdade é que até hoje nenhum indício se encontrou em apoio de tão arrojada hipótese; e Mestre João pode ter-se equivocado ou apenas desejar chamar a atenção de D. Manuel para uma carta náutica cobrindo tão larga área oceânica que era possível nela apontar a terra recém-descoberta.





Nientao

coelho





Raidemjrao So



Tovar







Na noite seguinte à segunda-feira amanheceu, se perdeu da frota  
Vasco de Ataíde com a sua nau, sem haver tempo forte ou contrário  
para poder ser!  
Fez o capitão suas diligências para o achar, em umas e outras portez.  
Mas... não apareceu mais! Pêro Vaz de Caminha

## Mar Alto

Além dos medos ancestrais relacionados com as lendas de inúmeros monstros marinhos que engoliam os navios com suas tripulações inteiros, muito profundamente divulgadas, a vida no mar alto era regida de dificuldades. Condições não-espaciais exigiu de um pequeno navio, durante dias a fio, praticarem os mesmos rituais que em terra, cumprindo os seus deveres náuticos e respeitando as mesmas leis e hierarquia social de terra.

A camaradagem e solidariedade profissional à bordo tinha de ser elevada sobretudo nos afazeres diários de tratar das velas e dos cordões, bombear a água, distribuir a comida e tarefas, limpar o navio, fazer pequenas reparações no cuidar dos doentes. As condições de higiene eram más e muito deficientes, as roupas de fraca qualidade e rapidamente se deterioravam em condições climáticas adversas.

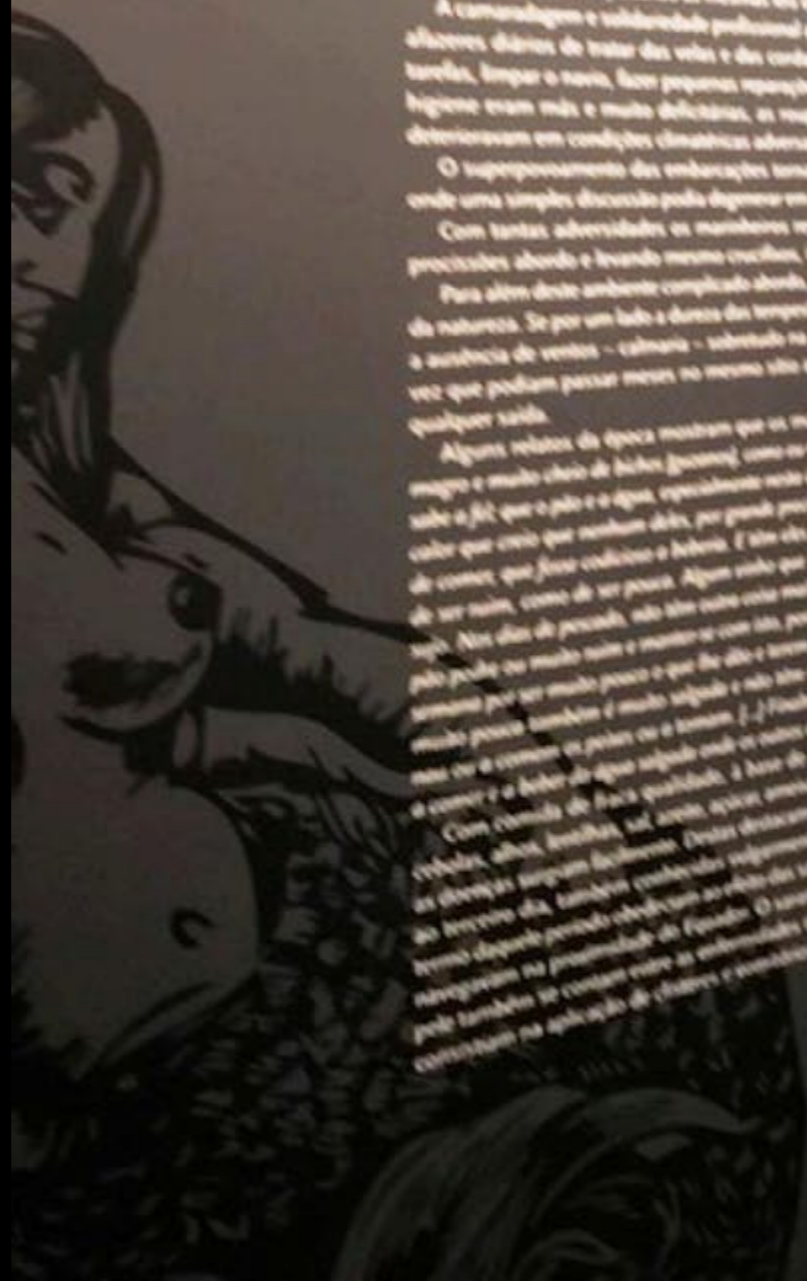
O superpovoamento das embarcações tornava as condições em terra de conflitos, onde uma simples discussão podia degenerar em insubordinação e em motins de tripulação.

Com tantas adversidades os marinheiros recorriam à quilo divina, rezando, fazendo procissões a bordo e levando mesmo crucifixos, imagens de Virgem ou de Santos.

Para além deste ambiente complicado a bordo, os marinheiros tinham de enfrentar as forças da natureza. Se por um lado a duração das tempestades era motivo para naufrágios, por outro a ausência de ventos - calma - sobretudo na zona do equador, era um perigo fatal uma vez que podiam passar meses no mesmo sítio a consumir os seus poucos alimentos, sem qualquer saída.

Alguns relatos da época mostram que os marinheiros comiam «... um bocado mais magro e muito cheio de bichos pequenos, como os de muitas vezes, e de vez em quando que se sabe a fita que o pão e a água, especialmente neste costa de de Caminha e de Sabrosa por grande calor que havia que nemham água, por grande necessidade, comendo-se em terra com bastante de comer, que fosse cozido e bebido. E não era tanta necessidade que não se quisesse tanto de ser mais, como de ser pouca. Alguns conta que se lhes dá de vez em quando sempre e mais de ser mais, não têm outra coisa mais para comer sendo melhor neste tempo e pouco tempo. Nos dias de pouca, não têm outra coisa mais para comer sendo melhor neste tempo e pouco tempo por ser muito pouco o que lhe dá e terem eles grande necessidade. A carne não de se muito pouco também é muito salgada e não têm outra coisa de se, porque no bordo de não se a comer os peixes ou a tomam [...] Finalmente são contrários estes peixes, porque a comer e a beber de água salgada com os outros comensal e carne.

Com comida de fraca qualidade, à base de biscoitos, carne e peixe salgados, frutas, verduras, alhos, lentilhas, sal, azeite, especiarias, amêndoas, mostarda, mel, água e vinho, as doenças surgiam facilmente. Destas destacam-se as febres não malignas que aconteciam ao terceiro dia, também conhecidas vulgarmente como «mal dos marinheiros», as quais no termo daquele período obedeciam ao efeito das saudades. A síngora surge quando os navios navegavam na proximidade do Equador. O saungo, as doenças venéreas e as doenças de pele também se contavam entre as enfermidades mais frequentes. Os principais tratamentos consistiam na aplicação de ervas e especiarias e na prática das saudades.











Os indígenas do Brasil

Amerínd









*dios*



*Os indígenas do Brasil*



Os indígenas do Brasil são povos que habitam o território brasileiro há milhares de anos. Eles possuem uma cultura rica e diversa, com diferentes idiomas, costumes e tradições. Alguns dos povos indígenas mais conhecidos são os Tupi, os Karipuna e os Aruaque. A maioria dos indígenas brasileiros vive em áreas remotas, principalmente na Amazônia e no Nordeste. Eles continuam a lutar por seus direitos e pela preservação de suas culturas e territórios tradicionais.



*dios*



mas do Brasil





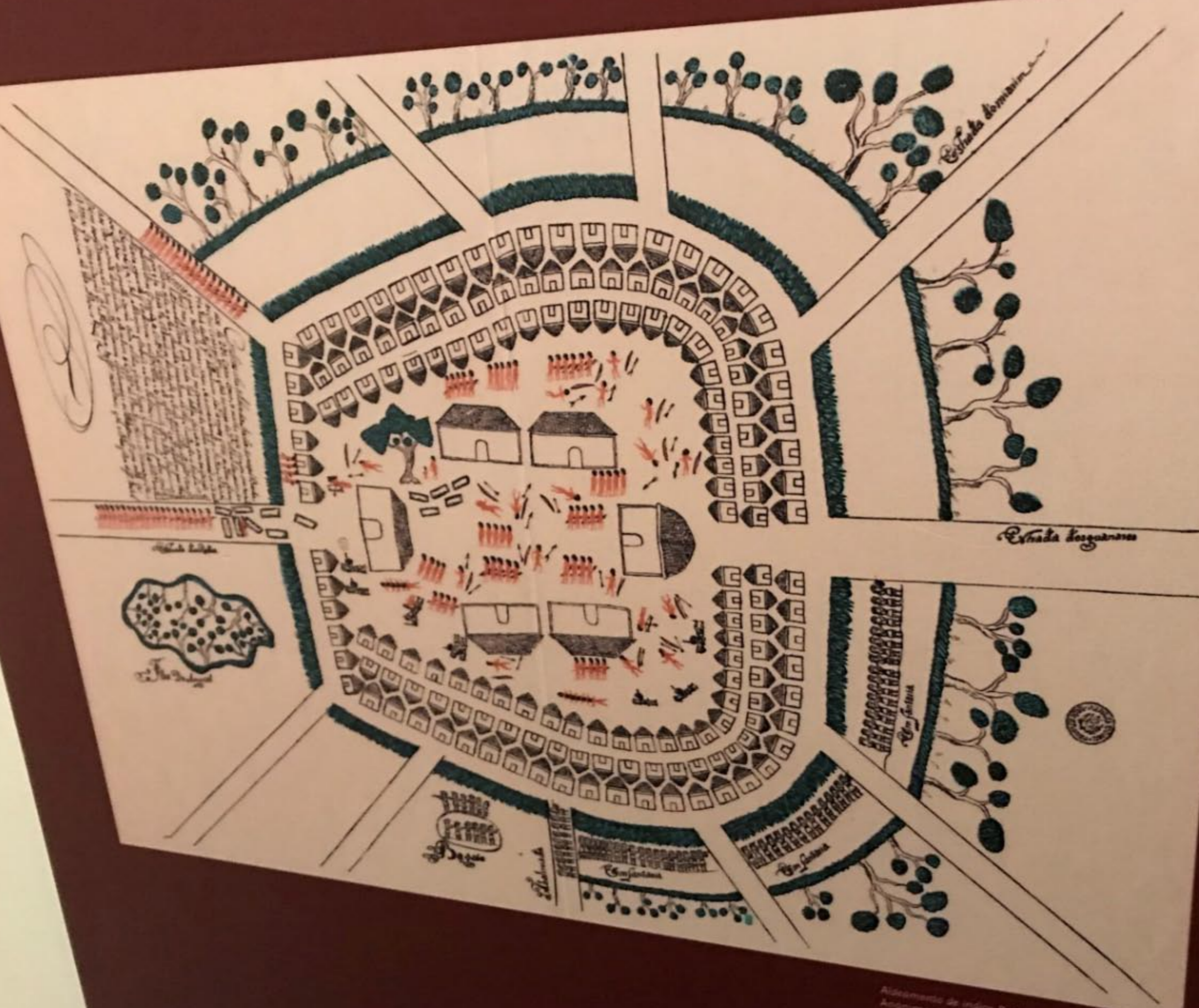












Aldeamiento de indios Barbudos cercado por infantería  
Andino, 1848.  
Arquivo Histórico Ultramarino



Plan of the Camp of the Army of the Republic of France, 1793, showing the layout of the camp and the positions of the troops.

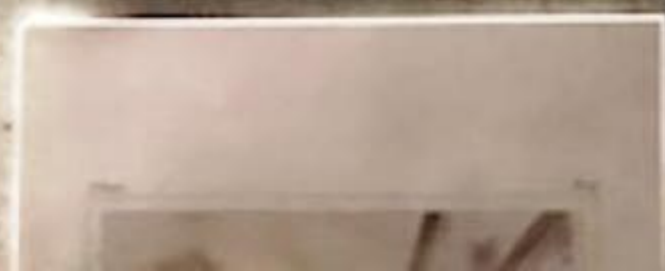






«As nações, umas são mais brancas, outras mais pretas, porque umas estão mais vizinhas, outras mais remotas do sol. E pode haver maior inconsideração do entendimento, nem maior erro do juízo entre os homens, que cuidar eu que hei-de ser vosso senhor, porque nasci mais longe do sol, e que vós haveis de ser meu escravo, porque nascestes mais perto? Dos Magos, que hoje vieram ao presépio, dois eram brancos e um preto, como diz a tradição; e seria justo que mandasse Cristo que Gaspar e Baltasar, porque eram brancos, tornassem livres para o Oriente, e Belchior, porque era pretinho, ficasse em Belém por escravo, ainda que fosse de S. José?».

Padre António Vieira, "Sermão da Epifania", 1662

















**HISTOIRE  
DES IVIFS**

ECRITE PAR  
**FLAVIUS IOSEPH**  
Sous le Titre de  
**ANTIQUITEZ IVDAIQUES.**

TRADVITE  
*Sur l'Original Grec veu par divers Manuscrits*  
PAR **MONSIEVR ARNAULD D'ANDILLY.**



**A PARIS,**  
Chez **PIERRE LE PETIT**, Imprimeur & Libraire  
ordinaire du Roy, rue S. Jacques, à la Croix d'Or.

**M. DC. LXVII**  
*Avec Approbation & Privilège.*









**BRONZE**  
Una statua in bronzo con raffigurazione di un  
cavallo e un cavaliere, trovata nel 1868 a  
Castellana Grotte, in provincia di Roma.  
Al Museo Civico di Castelli.



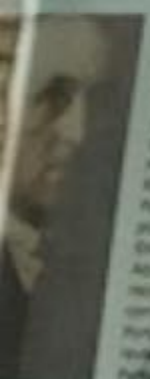


# E Tudo se ilumina para aquele que busca a Luz

BEN-ROSH

## Samuel Schwarz (1880-1953)

Um homem que revolveu a comunidade judaica de Belmonte ao mundo



Samuel Schwarz nasceu em 1880, em Zipsen, perto de Lódz, na Polónia. Seu pai, Isidor Schwarz, foi um acadêmico hebreu, além de bibliógrafo de empresa ferroviária, tendo participado como delegado no 1.º Congresso Sionista de 1897, em Basileia, organizado por Theodor Herzl. Do seu pai, Samuel Schwarz herdou o amor pela língua, pelo judaísmo e pela história do povo judeu. Aos 18 anos deixou a sua terra natal a fim de estudar engenharia de minas para Paris. Depois de actividades profissionais na Polónia, na Rússia, na Itália, em Espanha, estabeleceu-se definitivamente em Portugal em 1915, sendo adido mais tarde a nacionalidade portuguesa e aqui permaneceu até ao fim da vida. Em 1917 veio dirigir a exploração mineira de Gera - Belmonte. Aqui, Samuel Schwarz necessitou de muita paciência para ser reconhecido pelas autoridades de Belmonte como um estrangeiro. A sua principal obra "Os Cristãos-Novos em Portugal no Século XIX" foi publicada em 1925, como resultado de muita investigação e estudo, da Associação dos Arqueólogos Portugueses, de que era membro. Samuel Schwarz quer chamar a atenção do mundo judaico para a situação dos judeus seculares portugueses, através das suas publicações desde 1917 uma revista própria publicada na revista judaica americana "Moshav", com a intenção de unir a seculares da ortodoxia, "reconstituindo as figuras de Salomão e Davi", em 1925, uma revista...

## A OBRA DO RESGATE

Samuel Schwarz nasceu em 1880, em Zipsen, perto de Lódz, na Polónia. Seu pai, Isidor Schwarz, foi um acadêmico hebreu, além de bibliógrafo de empresa ferroviária, tendo participado como delegado no 1.º Congresso Sionista de 1897, em Basileia, organizado por Theodor Herzl. Do seu pai, Samuel Schwarz herdou o amor pela língua, pelo judaísmo e pela história do povo judeu. Aos 18 anos deixou a sua terra natal a fim de estudar engenharia de minas para Paris. Depois de actividades profissionais na Polónia, na Rússia, na Itália, em Espanha, estabeleceu-se definitivamente em Portugal em 1915, sendo adido mais tarde a nacionalidade portuguesa e aqui permaneceu até ao fim da vida. Em 1917 veio dirigir a exploração mineira de Gera - Belmonte. Aqui, Samuel Schwarz necessitou de muita paciência para ser reconhecido pelas autoridades de Belmonte como um estrangeiro. A sua principal obra "Os Cristãos-Novos em Portugal no Século XIX" foi publicada em 1925, como resultado de muita investigação e estudo, da Associação dos Arqueólogos Portugueses, de que era membro. Samuel Schwarz quer chamar a atenção do mundo judaico para a situação dos judeus seculares portugueses, através das suas publicações desde 1917 uma revista própria publicada na revista judaica americana "Moshav", com a intenção de unir a seculares da ortodoxia, "reconstituindo as figuras de Salomão e Davi", em 1925, uma revista...

## Capitão Barros Basto (1887-1961)

O apóstolo dos marranos



Artur Carlos de Barros Basto nasceu a 19 de Dezembro de 1887, em Amarante, distrito do Porto. Integrado-se no movimento revolucionário que precedeu a implantação da República, tendo sido ele mesmo quem hasteou a bandeira republicana no Município do Porto, em 5 de Outubro de 1910. Fundou o Instituto Drydenia. Dedicou-se a estudos históricos e religiosos, publicou vários livros e deu colaboração diversa em jornais e revistas. Serviu a Pátria como bravo combatente na 1.ª Guerra Mundial, obtendo altas condecorações e louvores. Em Dezembro de 1920, na cidade de Tübingen, foi admitido no seio do judaísmo oficial. Em 1921, casou-se com Lea Mortara Azancot, da comunidade israelita de Lisboa. A 7 de Junho de 1922, Barros Basto (Ben-Rosh) fundou a Comunidade Israelita do Porto. Nos tempos que se seguiram, dedicou-se com grande entusiasmo à Obra do Resgate. Foi o "Apóstolo dos Marranos", o "Mensageiro do Resgate". No quadro da Obra do Resgate, publicou o jornal Ha-Lapid (1927-1958), fundou um Instituto Tecnológico Israelita ("Technivah Rosh Pivah) para educar jovens espirituais e, com o apoio de organizações e individualidades judaicas internacionais, inaugurou, a 15 de Março...



Artur Carlos de Barros Basto nasceu a 19 de Dezembro de 1887, em Amarante, distrito do Porto. Integrado-se no movimento revolucionário que precedeu a implantação da República, tendo sido ele mesmo quem hasteou a bandeira republicana no Município do Porto, em 5 de Outubro de 1910. Fundou o Instituto Drydenia. Dedicou-se a estudos históricos e religiosos, publicou vários livros e deu colaboração diversa em jornais e revistas. Serviu a Pátria como bravo combatente na 1.ª Guerra Mundial, obtendo altas condecorações e louvores. Em Dezembro de 1920, na cidade de Tübingen, foi admitido no seio do judaísmo oficial. Em 1921, casou-se com Lea Mortara Azancot, da comunidade israelita de Lisboa. A 7 de Junho de 1922, Barros Basto (Ben-Rosh) fundou a Comunidade Israelita do Porto. Nos tempos que se seguiram, dedicou-se com grande entusiasmo à Obra do Resgate. Foi o "Apóstolo dos Marranos", o "Mensageiro do Resgate". No quadro da Obra do Resgate, publicou o jornal Ha-Lapid (1927-1958), fundou um Instituto Tecnológico Israelita ("Technivah Rosh Pivah) para educar jovens espirituais e, com o apoio de organizações e individualidades judaicas internacionais, inaugurou, a 15 de Março...































































**ROLF KEMMLER**

**CAROLINA CORDEIRO**

**LUCIANO PEREIRA**

**PEDRO PAULO CAMARA**



# AUDITÓRIO MUNICIPAL





ON ON











Multiusos







27º Colóquio da Lusofonia Beirute

LUCIANO PEREIRA

PEDRO PAULO ZANARA

LAURA AREIAS



NAMEPLATE 1

NAMEPLATE 2

LUCIANO PEREIRA

PEDRO PAULO CAMARA

LAURA AREIAS

NAMEPLATE 5





27º Colóquio da Lusofonia Belmonte



EMPODS



LUCIANO PEREIRA

PEDRO PAULO CAMARA

LAVRA AREIAS





LA CÁMARA

LARRA ARDIAS







# Referências e Indícios Hebraicos na Literatura Popular



Referências e Indícios Hebraicos na Literatura Popular



Three individuals are seated at a long table covered with a dark blue floral-patterned cloth. From left to right: a woman, a man in a light brown suit, and a man in a dark jacket. Nameplates are visible in front of them, with the name 'LUCIANO PEREIRA' clearly legible on the right. A large bouquet of red and yellow flowers is placed in the center of the table. A microphone on a stand is positioned to the right of the panel.



Attestato di Firma  
Il sottoscritto, **LEONARDO FERRARA**, in qualità di **Presidente della Commissione**, ha autorizzato la pubblicazione del presente documento, che costituisce l'atto di approvazione della **Relazione** presentata dal sottoscritto in data **10/11/2011** e che è stato approvato dalla Commissione in data **10/11/2011**.  
Il sottoscritto, **LEONARDO FERRARA**, in qualità di **Presidente della Commissione**, ha autorizzato la pubblicazione del presente documento, che costituisce l'atto di approvazione della **Relazione** presentata dal sottoscritto in data **10/11/2011** e che è stato approvato dalla Commissione in data **10/11/2011**.





*Não me queres por eu ser pobre  
E eu a ti por seres judeu  
Olha a diferença que faz  
Do teu sangue para o meu*

*Reportório do grupo folclórico e etnográfico de  
Vila Coqueiros*



JOÃO ORLANDO



LEONARDO PEREIRA



Dr. João Paulo Martins







*E eu a ti por seres judeu  
Olha a diferença que faz  
Do teu sangue para o meu*

*Reportório do grupo folclórico e etnográfico de  
Vila Cosa-da-Coelheira*





COLLOQUIUM OF ASTRONOMICAL OBSERVATORIES  
LUCIANO PEREIRA  
JOSÉ LUIZ FERREIRA  
JOSÉ LUIZ FERREIRA



MARCELO SILVA

JOÃO CARLOS

LUCIANO PEREIRA

JOSÉ LUIZ FERREIRA



JOSE SOARES



LUCIANO PEREIRA



LOUCOS DE LISBOA - ALA DOS NAMORADOS  
TOUS LES GARÇONS ET LES FILLES - FRANCOISE HARDY  
PAIXÃO - RUI VELOSO  
TSENA TSENA - MIROM  
VACA DE FOGO - MADREDEUS  
HEY JUDE - BEATLES  
O CONTO DO BICHO PAPÃO - QUADRILHA

## Coro Animato







LOUCOS DE LISBOA - ALA DOS NAMORADOS  
TOMES LES GARÇONS ET LES FILLES - FRANÇOISE HARDY  
PARAÍSO - BR VÉLORO  
TERRA ZEBA - ARON  
SACA DE TUDO - MADRUGADA  
HEY JAZZ - SENHORA  
O CONTO DO BOM PARÁIO - QUADRELA

## Coro Animato













VACA DE FOGO - MADRUGADA  
HEY JUDE - BEATLES  
O CONTO DO BICHO PAPÃO - QUADRILHA

# Coro Animato













LONGOS DE LISBOA - ALA D  
TOUS LES GARÇONS ET LES F  
PALMÃO - RUI VELOSO  
TIBNA TIBNA - MICHM  
VACA DE FOGO - MADRE  
HEY JUDE - BEATLES  
O CONTO DO BICHO PAPAI

# Coro Aní

LOUCOS DE LISBOA - ALA DOS NAMORADOS  
TOUS LES GARÇONS ET LES FILLES - FRANÇOISE HARDY  
PAIXÃO - RUI VELOSO  
TSENIA TSENA - MIROM  
VACA DE FOGO - MADREDEUS  
HEY JUDE - BEATLES  
O CONTO DO BICO DO PAPÃO - QUADRILHA

# Coro Animato



SONHO DE JOÃO - ALDOSSANHOVADOE  
TODOS LOS DIAS CONE TUBO NUBES - FRANCOISE HARDY  
PAPAJO - RAHELDO  
SINA TINA - ANTON  
LACA DE LOBO - MADRORIS  
MELIOTE - BEATIS  
D'ONTO DO BONO PAPAJO - GUARUPA

# Coro Animato





SONHO DE JERICA - AJA DOS NAMORADOS  
TODOS LOS GARCONES ET LES FILLES - FRANCOISE HARDY  
PAIÃO - BAVELDO  
TEINA TEINA - NIRON  
VACA DE TUDO - MADREBIS  
M' AJE - SERLES  
O CONGO DO BOM PAIÃO - QUORINA

## Coro Animato



JUUGOS DE LISBOA - ALA DOS NAMORADOS  
TOUS LES GARÇONS ET LES FILLES - FRANCOISE HARDY  
PAPIÃO - RUI VELOSO  
TENA TENA - MIRON  
VACA DE FOGO - MADREDEUS  
MET ACE - BEARDS  
O CONTO DO BOM PAPIÃO - QUADRUA

# Coro Animato



LOUCOS DE LISBOA - ALA DOS NAMORADOS

TOUS LES GARÇONS ET LES FILLES - FRANCOISE HARDY

PAIXÃO - RUI VELOSO

TSENA TSENA - MIROM

VACA DE FOGO - MADREDEUS

HEY JUDE - BEATLES

O CONTO DO BICHO PAPÃO - QUADRILHA

# Coro Animato

COMPOSTO PELOS ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS DA  
ESCOLA DE MÚSICA DO CENTRO DE CULTURA PEDRO ALVARES CABRAL DE  
BELMONTE ORIENTADO PELA PROFESSORA CRISTINA BRITO













LONGOS DE LARGA - ALA DEB. FRANCISCO  
TOUS LES GARÇONS ET LES FILLES - FRANCISCO  
PARRÃO - FRANCISCO  
TENA TENA  
VACA TENA  
REV. A TENA  
O CO TENA

malo





LOUCOS DE LISBOA - ALA DOS NAMORADOS  
TOUS LES GARÇONS ET LES FILLES - FRANÇOISE HARDY  
PARTELOSO  
ROM  
MADREDEUS  
BICHHO PAPÃO - QUADRINA

mato

UNICÃO DE LISBOA - ALA DOS NAMORADOS  
TODOS OS GARÇONS ET LES FILLES - FRANÇO  
BARRÃO - RUA VELOSO  
TINA TINA - ABRON  
VIRGA DE FOGO - MADREDEUS  
HEY ACE - BEATLES  
O COMO DO BOMBO PAPÃO - QUADREIHA

# Coro Animato



EXIT

LOUCOS DE LISBOA - ALA DOS NAMORADOS  
TOUS LES GARÇONS ET LES FILLES - FRANCOISE HARDY  
PAIXÃO - RUI VELOSO  
T... - MIROM  
... - MADREDEUS  
... BEATLES  
... BICHO PAPÃO - QUADRILHA

# Orquestra Amato































































































Casa do Castelo

Casa do Castelo











LUCIANO PEREIRA

PEDRO PAULO CAMARA

LAURA ARELLAS





LUCIANO PEREIRA

PEDRO PAULO CÂMARA

LAURA AREIAS





























לא תרצה  
לא תנאף  
לא תגנב  
לא תענה  
לא תחמד



אנכי יי  
לא יהיה  
לא תשא  
זכור את  
כבוד את

הקהילה היהודית במלכות  
לזכר  
עולם

















16-9 de 2027 - AUDITÓRIO MUNICIPAL, REAFIRMAÇÃO DE OBRAS, 1.º EDIFÍCIO BELMONTE



COM GALEZINHO DE OBRAS



EMPDS  
BELMONTE



BELMONTE



DR.  
LÚCIA PEREIRA



D.º  
ALEXANDRE MELO



D.º  
ÁLVARO OLIVEIRA







INNOVATION IN ARCHITECTURE, DESIGN AND CONSTRUCTION

MINISTRY OF CULTURE AND HERITAGE  
MINISTRY OF INFRASTRUCTURE AND TRANSPORT





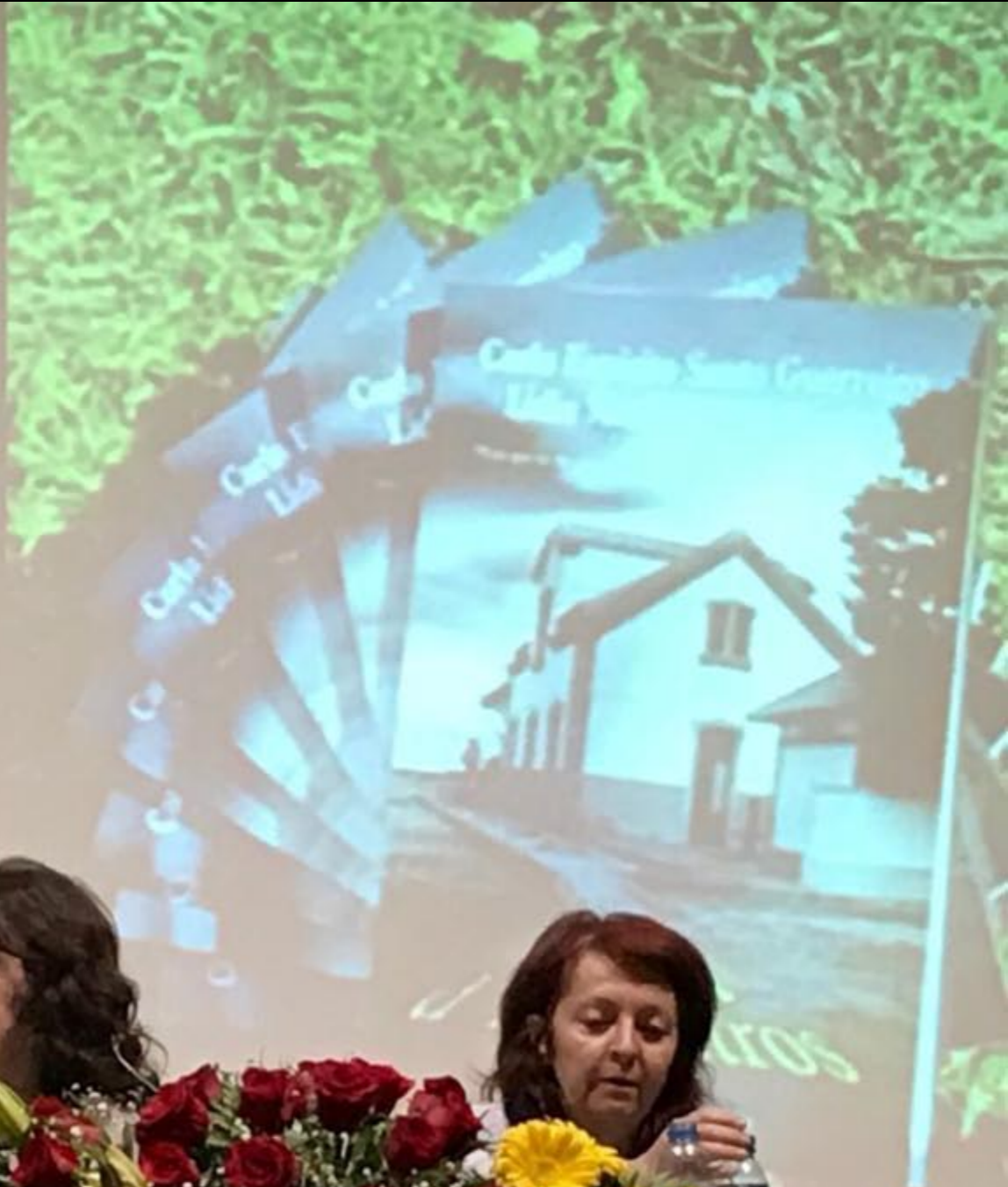








Antonia Barba



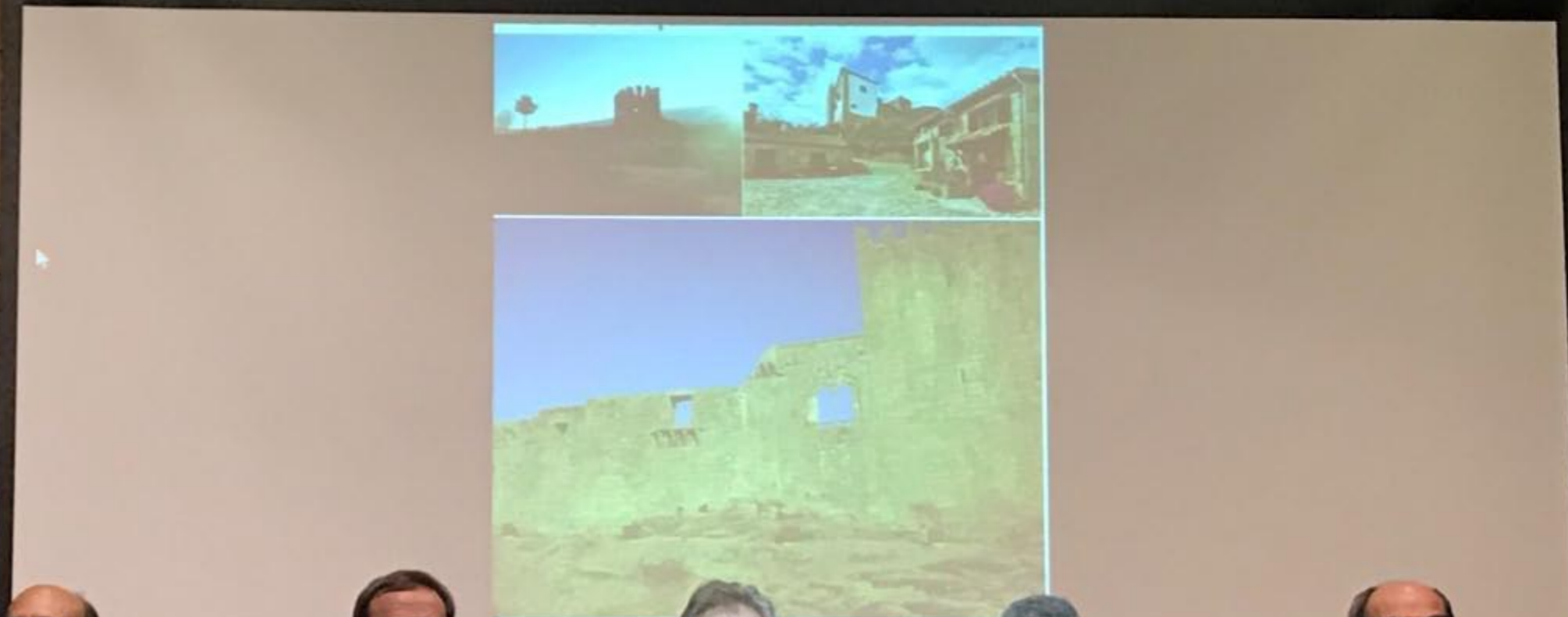




בית הכנסת ע"ש אליהו אזולאי ז"ל  
בית אליהו  
SINAGOGA BET ELIAHU







...Y ASESORÍA AUDITORIA M...  
...ANAPRES-CABRAL, S. GONZALEZ BELMONTE  
...MADS

